Jornal do Comércio

90 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 234 - Ano 91 | Porto Alegre, quinta-feira, 2 de maio de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Chuvas intensas voltam a causar destruição e mortes no Estado

Situação é crítica em diversas regiões do Rio Grande do Sul, como Serra, Centro e Vales do Caí e Taquari p. 3, 16, 18, 19, 20 e 21

GUSTAVO GHISLENI/ AFP/JC

Encantado é uma das localidades onde a inundação deixou estragos em casas, ruas e postes de energia; aulas são suspensas na rede estadual

São pelo menos 10 óbitos e mais de 100 municípios atingidos no RS

Estradas como BR-290 e ERS-122 têm trânsito interrompido

Meteorologia prevê grandes volumes de precipitação

Presidente e comitiva de ministros virão ao Estado hoje

AGRONEGÓCIO p. 8

Setor de máquinas tem recuo no 1º trimestre

IMPOSTOS p. 15

Lula sanciona isenção de IR a quem ganha até dois mínimos

ENTIDADE EMPRESARIAL

Suzana Vellinho é reconduzida para novo mandato na Associação Comercial de Poa

A Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) empossou sua diretoria para o biênio 2024-2026. Suzana Vellinho Englert seguirá na presidência da entidade, que celebrou 165 anos de atividades com o lançamento de um livro sobre a história da ACPA. p. 11

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Suzana Vellinho será presidente da ACPA por mais dois anos

TRIBUTOS

Corte em incentivos entra em vigor e afeta alimentos

Com a retirada do projeto de alta do ICMS, entrou em vigor o corte de benefícios fiscais, afetando o preço da Cesta Básica. Pão francês e leite terão a alíquota majorada a 12%. p. 17

Indicadores

30 de abril de 2024

B3

-1,12%

Volume: R$ 23,821 bi

A reunião de política monetária do Fed em dia de feriado no Brasil resultou em cautela com os ativos domésticos. A Bolsa fechou em baixa no pregão da terça-feira, aos 125,9 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,70%	-6,16%	+20,63%

Dólar

Comercial	5,1918/5,1923
Banco Central	5,1712/5,1718
Turismo	5,3100/5,3920

Euro

Comercial	5,5410/5,5420
Banco Central	5,5244/5,5261
Turismo	5,6800/5,7560

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Um investimento histórico no Rio Grande do Sul

Saudado pelo governo gaúcho como o maior investimento privado já feito por uma empresa individualmente na história do Rio Grande do Sul, o aporte bilionário anunciado pela multinacional CMPC em Barra do Ribeiro não é apenas um alento à economia do Estado. É uma possibilidade concreta de mudar a realidade da Região Sul, historicamente menos favorecida em termos de investimentos.

O protocolo de intenções assinado entre a empresa de celulose e o governo do Estado prevê a instalação de uma nova planta industrial em Barra do Ribeiro, com operação dentro de cinco anos, após passar pelos trâmites legais. Para isso, serão investidos R$ 24 bilhões que beneficiarão, além do município da Região Centro-Sul, pelo menos outras 80 localidades.

A CMPC assumiu a planta de produção de celulose da Fibria, em Guaíba, em 2009 e, hoje, é considerada a maior indústria em operação no Rio Grande do Sul. Nesses 15 anos, já investiu quase R$ 10 bilhões para a transformação da sua produção, que, nos últimos dois anos, bateu recordes.

O novo complexo terá capacidade para produzir até 2,5 milhões de toneladas de celulose ao ano. A companhia já conta com 60% da base florestal necessária - que soma 180 mil hectares - para realizar o empreendimento. Os 40% restantes devem ser alcançados nos próximos três anos, através de produtores florestais parceiros, vinculados principalmente à cultura de eucalipto.

Para viabilizar o empreendimento, que terá como meta a geração de "zero resíduos", serão realizadas obras de infraestrutura, como ajustes no acesso pela BR-116 a Barra do Ribeiro e a pavimentação da estrada que faz conexão direta ao empreendimento.

Em Pelotas, a ideia é fazer uma estrada que permitirá acessar os terminais do porto sem passar por dentro da cidade.

Aporte privado bilionário em Barra do Ribeiro deve se refletir em outros 80 municípios gaúchos

Em Rio Grande, o porto precisará de um novo terminal para exportar a celulose - que tem seus principais mercados na Ásia e Europa. A previsão é de que a vencedora da licitação invista R$ 760 milhões nessa obra.

Outros dois pontos precisam ser destacados no compromisso assumido pela CMPC. O primeiro é a qualificação de mão de obra, problema antigo enfrentado por indústrias gaúchas nos últimos anos para preencher os postos disponíveis.

O segundo é a geração de 12 mil empregos durante as obras, assim como a priorização de contratação de fornecedores gaúchos, dois fatores que são fundamentais para movimentar a economia do Rio Grande do Sul.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

O excesso de chuvas voltou a castigar o Rio Grande do Sul nesta semana. Diversos municípios já relataram problemas, como queda de pontes, trechos de rodovias levados pela água, cheias de rios, falta de luz, destelhamento por queda de granizo etc. No município de Santa Tereza, uma ponte foi arrastada pela enxurrada enquanto a prefeita fazia uma transmissão ao vivo pelo Instagram. Em Porto Alegre, o volume de precipitação ultrapassou a média histórica do mês de abril. Veja o vídeo e leia essas e outras notícias mirando no QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

REPRODUÇÃO/JC

Faltando menos de um mês para o fim do prazo de entrega da declaração anual de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2024 – acaba em 31 de maio –, a Receita Federal aposta no uso das declarações pré-preenchidas, que podem chegar a 75% do total. A reportagem do caderno JC Contabilidade desta semana mostra que a Receita tem avançado, nos últimos anos, na implantação de sistemas mais intuitivos de forma a facilitar a prestação de contas que os contribuintes precisam fazer todos os anos. Leia a reportagem completa de Caren Mello, com dicas para fazer a declaração do IR, acessando o Qr Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"É óbvio que a despesa de plano de saúde pago pelas empresas tem que gerar crédito (na reforma tributária). Essa é uma despesa relevante das empresas em prol do bem-estar de seus funcionários." **Luiz Bichara,** tributarista.

"O capacete do Ayrton é reconhecido em todo o mundo como um símbolo de que é possível conquistar vitórias com determinação, foco e persistência." **Bianca Senna,** CEO da Senna Brands e sobrinha do tricampeão de Fórmula 1.

"A Agência Nacional de Mineração (ANM) continua com sistemas defasados, sem a devida integração e sem os requisitos mínimos de infraestrutura, o que ocasiona erros frequentes. Não há pessoas para analisar os processos e não há dinheiro para melhoria dos sistemas." **Samanta Cruz,** vice-presidente da Associação dos Servidores da ANM.

"Estamos vivendo alguns momentos de fatores climáticos, questão de preços das commodities, mas isso faz parte do negócio, faz parte do ciclo da agricultura, da pecuária e do agronegócio. O agricultor já está acostumado. O importante é que o agronegócio não olha para trás, também não fica chorando as mágoas." **João Carlos Marchesan,** presidente da Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow).

ABIMAQ/REPRODUÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

A paciência é um dom concedido por Deus. Ao cultivá-la, as pessoas se fortalecem na fé e obtêm autodomínio e equilíbrio emocional. Lembre-se de que, quanto mais encarar os desafios com naturalidade, mais fácil você conseguirá resolvê-los.

Meditação

O grande segredo das pessoas calmas e equilibradas é a paciência e a fé.

Confirmação

"Mas, se esperamos o que não vemos, é porque o aguardamos com perseverança" (Rm 8,25).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Tanto que a meteorologia erra quando prevê chuvas que agora o desejo é que ela erre quando informa que vai cair (mais) água pra mais de metro de hoje em diante. O Rio Grande do Sul merece um erro de previsão.

ANSELMO CUNHA/AFP/JC

Terra arrasada

As chuvas intensas que caem há dias no Rio Grande do Sul voltaram a atingir em cheio a região central do Estado. Caso do município de Sinimbu, no Vale do Rio Pardo. A localidade com pouco mais de 8 mil habitantes foi uma das mais afetadas pelos efeitos do clima, como mostra a imagem. Ruas interrompidas, árvores caídas, postes de energia elétrica derrubados, casas avariadas. Vai levar um bom tempo até que a situação seja normalizada.

Tragédias em duplicata

Tanto os órgãos oficiais quanto a própria Defesa Civil não tinham e ainda não têm condições de cobrir a vasta malha de estragos no interior do Rio Grande do Sul, especialmente em pequenas localidades distantes de rodovias. Municípios como São Vendelino foram arrasados pelos arroios e córregos que viraram mar - neste caso, o Arroio Forromeco. E pela segunda vez em um ano, estas populações perderam tudo, lavouras de subsistência foram liquidadas. Muito doloroso.

A César o que é de César

A retirada do projeto que previa aumento da alíquota do ICMS de 17% para 19% foi resultado de ampla mobilização empresarial, que teve atuação decisiva do presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa. Ele fez corpo-a-corpo durante semanas com os deputados estaduais até conseguir a massa crítica que levou o governador Eduardo Leite a desistir do projeto que já estava na Assembleia Legislativa.

Rios & ruas

Não recordo na história recente do Rio Grande do Sul tamanha intensidade de chuva por um período prolongado, que deverá continuar hoje e amanhã. E não é chuvinha não, é balde de água sendo despejado. Até mesmo ruas em declive como a Garibaldi, em Porto Alegre, viraram rios caudalosos. E com as obras em curso em diversas ruas da Capital, fica difícil achar área sem barro no acesso aos pontilhões improvisados.

Menos mal

Algumas propriedades do Interior que mais sofrem com a estiagem trataram de abrir buracos para que chuvas intensas como as de agora os transformem em açudes. Não sabemos o que virá depois, mas a história ensina que a estiagem sucede às enchentes. Ainda mais que o segundo semestre deverá ter o La Niña, que detesta chuva e ama a seca.

Mapa Econômico do RS

Duas oportunidades de desenvolvimento identificadas na primeira edição do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, em 2023, para as regiões Sul e Centro-Sul se confirmam. Uma delas é uma nova fábrica de celulose no Rio Grande do Sul, projeto que será realizado em Barra do Ribeiro pela CMPC. Outra é o plantio de eucaliptos na região.

Plantio de eucalipto

O repórter Jefferson Klein apurou que a base florestal da CMPC para a segunda planta é de 100 mil hectares de florestas plantadas. A nova unidade da empresa precisará de 180 mil hectares para ser abastecida e poder produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano. Ou seja, o grupo chileno busca parceiros locais para 80 mil hectares de eucalipto.

O desfalecimento da cidade

Impressionante como a cidade desfalece antes de um feriado, mesmo que ele caia numa quarta-feira, como o Dia do Trabalho. Este desfalecimento é visível em aspectos mais prosaicos, como no trânsito e até na web, com o agravante da chuva intensa. Quando a cidade pretende ressuscitar, na quinta-feira, lá vem a brisa do final de semana.

Ajuda a cadeirante em Santa Maria

No recente ato de assinatura do contrato para a Implantação da Unidade do Tudo Fácil em Santa Maria, Bruno Silveira (secretário adjunto da Secrtaria Estadual de Planejamento e Gestão), Beto Fantinel (secretário estadual de Desenvolvimento Social) e Pablo Vinícius (fotógrafo da SPGG) ajudaram uma senhora cadeirante a desembarcar do Uber. Na maioria das vezes a população ajuda, o que dirá autoridades de plantão.

FREDDY VIEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Esportes e negócios

Porto Alegre, quinta-feira, 25 de abril de 2024 | Ano 9 - nº 35 | Jornal do Comércio

Ge
geracaoe.com
geraçãoempreendedora

Esporte é o meu negócio

Diferentes tipos de atividades físicas impulsionam o desenvolvimento de produtos pensados para melhorar a performance dos atletas. Roberta Mottin lançou a Core Activewear, marca de roupas femininas criadas para a prática de beach tennis Página Central

O esporte é parte fundamental na vida de muitas pessoas. Na Capital, grandes eventos esportivos movimentam não só os atletas que neles concorrem, como empreendedores que orbitam o segmento. Diante disso, várias marcas têm surgido a partir do nicho esportes (caderno GeraçãoE, **Jornal do Comércio**, 25/04/2024). Amei a matéria! Podemos mudar os maus hábitos por hábitos muito mais saudáveis e divertidos como jogar beach tennis. *(Natália Bombardelli Scherer)*

Cardápios digitais

A Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou um projeto de lei que proíbe a apresentação de cardápios exclusivamente digitais - os populares QR Code - em estabelecimentos da cidade (JC, 23/04/2024). Perfeito! É preciso ter os dois formatos. Nem todas as pessoas possuem smartphones ou sabem usar cardápio digital. Até mesmo quem sabe pode estar com o celular sem bateria ou querer usar o momento para ficar off-line. *(Larissa Madruga)*

Cardápios digitais II

Excelente, a situação já estava demais. Não é legal ser obrigado a usar o celular para acessar um cardápio. *(Cláudia Castanho)*

Minuto Varejo

Duas lojas fechadas pelo grupo Carrefour, maior varejista do Brasil, no Rio Grande do Sul, já têm novo dono. São unidades que eram da bandeira Nacional, situadas em Xangri-Lá e Imbé, no Litoral Norte, que foram desativadas em janeiro dentro do enxugamento da rede, com foco atual em atacarejos (coluna Minuto Varejo, JC, 23/04/2024). É isso aí mesmo! Tem que abrir espaço pra quem quer crescer respeitando o consumidor. Em Barra do Ribeiro (RS), onde moro, é uma vergonha o Nacional! Falta variedade, preço e etc... *(Eduardo Guedes)*

Turismo

O Trem dos Vales, que percorre 46 quilômetros entre Guaporé, Dois Lajeados, Vespasiano Corrêa e Muçum, retoma as viagens a partir do dia 6 de julho. Nesta temporada, serão 92 passeios, um acréscimo em relação aos cerca de 70 realizados no ano passado (Site do JC, 24/04/2024). Esse passeio é simplesmente maravilhoso! Não é caro e, para quem prefere, tem empresas de turismo que saem de Porto Alegre, te deixam no embarque do trem e te pegam na estação de desembarque. Além disso, ainda levam para outros pontos turísticos. *(Denise Pazetto)*

Gastronomia

Operando desde 2020 em Porto Alegre, o Soberano Xis acaba de inaugurar uma nova unidade, desta vez no bairro Menino Deus (caderno GeraçãoE, Site do JC, 19/04/2024). Informação ótima para quem gosta de xis. Vou conhecer. *(Henrique Dias)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Taxonomia brasileira como padrão

Daniela Garcia

Estamos vivendo uma realidade em que a consciência socioambiental não é mais uma opção, mas uma necessidade inegociável. Assim como a Declaração de Imposto de Renda (IR) evoluiu para um padrão mais elevado de organização, o mundo empresarial precisa trilhar um caminho similar, sendo a Taxonomia Brasileira Sustentável a bússola para essa jornada. O novo paradigma, lançado durante a COP-28 em Dubai no ano passado, não é apenas um documento, é um compromisso firme para uma transição ecológica eficaz.

Para alcançarmos o objetivo da transformação climática se faz necessário uma mudança estrutural que transcende a simples adoção de práticas sustentáveis. Precisamos de uma reformulação desde o planejamento para a alocação de recursos até a efetivação das decisões financeiras sustentáveis, além de metas para reduzir desigualdades regionais, raciais ou de gênero. É neste contexto que a Taxonomia Sustentável Brasileira se apresenta como uma ferramenta estratégica para alcançarmos a preservação da biodiversidade e fomentar políticas de carbono zero.

O termo, que se originou na biologia como uma técnica de classificação, agora se torna o alicerce sobre o qual se constrói uma estrutura para organizar e classificar informações. Esse instrumento vai além de uma mera definição; ele é uma declaração de intenções, um compromisso claro em direção a práticas mais transparentes, éticas e responsáveis ambientalmente.

A taxonomia "verde" cria regras e parâmetros para o reporte de atividades empresariais ligadas a impacto socioambiental, e ganha força a partir dos questionamentos sobre finanças sustentáveis. Especialmente no ambiente ESG onde as informações precisam ser organizadas, reportadas e documentadas, ela trará para as empresas parâmetros claros para demonstrar o que já fazem e qual estratégia e caminho estão definindo para alcançar as suas metas de sustentabilidade.

No Brasil, a taxonomia brasileira sustentável (que integra o Plano de Transformação Ecológica) esteve em consulta pública de setembro a outubro de 2023. O documento tem como objetivos principais: mobilizar investimentos para áreas de impacto positivo; fomentar inovações tecnológicas para uma economia mais verde; e estabelecer uma base de informações confiáveis relacionadas às finanças sustentáveis. Pela agenda governamental, espera-se que a publicação oficial do documento ocorra em novembro de 2024 e seu uso, obrigatório para todas as empresas, em janeiro de 2026.

> Ferramenta é estratégica para a preservação da biodiversidade e o fomento de políticas

A Taxonomia Sustentável Brasileira, ao ser uma iniciativa governamental, não se contenta em seguir o ritmo; ela lidera o caminho. Mais do que uma regulamentação, ela é uma oportunidade para o Brasil se consolidar no topo do ranking dos países líderes em bioeconomia. E para além disso, esta ferramenta permitirá a toda a empresa entrar, de fato, na rota ESG, e entender o impacto que gera no meio ambiente.

Vamos precisar declarar impacto todo ano, e as lideranças mais conscientes já sabem disso.

CEO do Instituto Capitalismo Consciente Brasil (ICCB)

É melhor investir na PJ ou na PF?

Priscila Camargo Figueiredo

Você já deve ter levantado esse questionamento algumas vezes - é melhor investir na PJ ou na PF? A grande verdade é que não existe uma resposta única.

Para começar, importa entender a oportunidade de interesse e todos os seus pontos para que seja realizada a opção que não acarretará problemas e desconfortos no futuro.

> É preciso avaliar com cuidado qual o caminho a seguir quando se pensa em renda fixa

É de suma necessidade que os acionistas estejam de acordo com a estratégia adotada quando as aplicações são feitas na PJ, pois impactam diretamente no resultado da empresa e na distribuição do lucro para os sócios.

Nunca é demais lembrar que devem-se tratar os recursos da empresa com responsabilidade para evitar conflitos e prejuízos. Toda e qualquer decisão precisa ser discutida envolvendo três pilares: jurídico, contábil e financeiro.

Além disso, ressalta-se que a rentabilidade dos produtos é a mesma, tanto para pessoa física quanto para pessoa jurídica. Avalia-se com cuidado qual o caminho a seguir quando pensamos em renda fixa. Por exemplo, apesar de a rentabilidade ser a mesma para as duas pessoas, a PJ não possui isenção de imposto, o que diretamente impacta nos resultados financeiros de rentabilidade. Títulos como LCI e LCA são isentos de taxação, fazendo com que o lucro total seja maior na pessoa física.

Um ponto que costuma impactar na tomada de decisão é a questão de liquidez, ou seja, a necessidade de regatar os recursos aplicados em um curto período, o que é mais comum acontecer com a PJ, pois esse recurso aplicado faz parte do fluxo de caixa da empresa e, normalmente, necessita de uma disponibilidade maior. Esse assunto precisa ser discutido antes de qualquer aplicação ser feita com o seu assessor de investimentos.

Consultar um profissional financeiro qualificado para acompanhar e avaliar os riscos da tomada de decisão mais adequada às suas circunstâncias específicas é imprescindível.

Sócia-proprietária AW Capital Investimentos/Caxias do Sul

Leia o artigo "A prevenção ao superendividamento", de Carina Lopes e Varlei Artêncio, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
jornaldocomercio.com/minutovarejo
Dia das Mães: presente de última hora e até R$ 200

CDL-POA mostra consumo na segunda principal data do ano no setor

A segunda data promocional que mais gera vendas para o varejo movimenta campanhas em comércio de rua e shopping centers. Para lojistas que esperam aproveitar a temporada até dia 12, segundo domingo de maio, pesquisa da CDL Porto Alegre, antecipada à coluna, aponta o perfil de gastos com presentes e também como os consumidores devem se guiar na hora de definir suas compras. A apuração da entidade, feita com a Vitamina Pesquisa, indicou que 42,6% dos 300 entrevistados pretendem gastar entre R$ 101,00 e R$ 200,00.

Já um quarto dos entrevistados deve direcionar entre R$ 51,00 e R$ 100,00 para a data. Roupas são o item preferido para resolver a demanda, apontadas por 35% das pessoas. Logo depois, vêm perfumaria (28%), flores (10%), eletrodomésticos (8%) e calçados (8%), informa a CDL-POA.

Um alerta sobre oportunidade de vendas. A pesquisa mostra que quase a metade dos respondentes (46%) vai deixar para resolver o presente na semana que antecede a data. Parte, 30% das pessoas, já comprou o presente. Uma fatia bem menor, de 13%, deve buscar as lojas (seja em canais físicos ou digitais) na véspera do Dia das Mães. A maior fatia, 36%, dos consumidores vai buscar lojas de shopping e 33% as de rua. Segundo a entidade, o comércio físico deve ganhar força, já que um grande contingente vai deixar a aquisição para os últimos dias.

A CDL-POA e a Vitamina captaram ainda o perfil de consumo. A maioria (61%) garante que planeja a compra. A maior parte dos entrevistados (43%) não possui nenhum tipo de controle de gastos atualmente. Até o momento, 75% dos entrevistados nunca participou de algum evento sobre educação financeira, e a maior parte (68%) não tem interesse em participar. Grande parte dos respondentes que possuem filhos (63%) costuma conversar sobre educação financeira com eles.

Nas entrevistas qualitativas, para captar modelos de comportamento, alguns disseram que vão escolher experiências para presentear as mães com memórias, cuidado e atenção. "A pesquisa ajuda o varejo a compreender com maior profundidade o comportamento do consumidor", destaca, em nota, o presidente da CDL, Irio Piva.

THAYNÁ WEISSBACH/JC
Vestuário, seguido por perfumaria, lidera a preferência para compras

Ranking da Agas: Desempenho das 10 maiores redes entre 2022 e 2023

O novo ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) com dados de 2023 é um bom retrato do impacto da disseminação de modelos de loja de atacarejo. As maiores elevações são registradas em bandeiras que vêm abrindo mais unidades no formato. A Comercial Zaffari, de Passo Fundo, teve alta de 25,7% na receita frente a 2022. Considerando a evolução ano a ano, o grupo do Interior vem se aproximando do líder, a Companhia Zaffari, que este ano pode sentir mais o efeito de também ter migrado para atacarejos, com a sua bandeira Cestto, que terá mais duas lojas e em Porto Alegre. Já o processo de redução de tamanho do Carrefour, maior varejista brasileira, foi sentido na perda da espaço, passando de terceira para quarta posição. A Andreazza, que também opta pelo formato de atacado com serviço de supermercado, teve mais lojas, mas com abertura mais perto do fim do ano.

No Super

Rede	Sede	Receita 2023	2022	Variação (%)
Companhia Zaffari	Porto Alegre	R$ 7,6 bilhões	R$ 6,9 bilhões	10,1%
Comercial Zaffaril	Passo Fundo	R$ 4,4 bilhões	R$ 3,5 bilhões	25,7%
Unidasul	Esteio	R$ 2,6 bilhões	R$ 2,3 bilhões	13,04%
Carrefour	Porto Alegre	R$ 2,5 bilhões	R$ 5,8 bilhões	-56,9%
Andreazza	Caxias do Sul	R$ 1,69 bilhão	R$ 1,6 bilhão	5,6%
Imec	Lajeado	R$ 1,64 bilhão	R$ 1,46 bilhão	12,3%
Asun	Gravataí	R$ 1,4 bilhão	R$ 1,27 bilhão	10,2%
Master ATS	Erechim	R$ 1,2 bilhão	R$ 889,4 milhões	34,9%
Peruzzo	Bagé	R$ 1 bilhão	R$ 881,7 milhões	13,4%

Fonte: Ranking da Agas

Catarinense Havan volta a abrir loja no RS

Depois de quase dois anos e meio sem abrir novas lojas no Estado, a Havan inaugura nova operação, desta vez, nas Missões. A loja abre no sábado em Santa Rosa. Será a segunda filial na região e 16ª em solo gaúcho. A rede imprimiu ritmo mais lento de obras, que começaram em 2022, alegando conjuntura econômica desfavorável. Foram gerados 100 empregos. Outra Havan está sendo erguida em Bagé, na Campanha, mas não há data de conclusão. A rede de departamentos vende de vestuário a pneus, somando mais de 350 mil no mix. A réplica da Estátua da Liberdade, com 12 metros de altura, um clássico dos empreendimentos da Havan, faz parte da nova instalação.

LOJAS HAVAN/DIVULGAÇÃO/JC

Bourbon Ipiranga tem pacote de estreias

O segundo shopping center mais antigo do Grupo Zaffari, o Bourbon Ipiranga, aberto em 1998, tem quatro novidades desembarcando. A lista de estreias tem academia, lojas de calçados e restaurante. Até o começo de abril, outras quatro marcas já haviam inaugurado no Bourbon. "O shopping se prepara para receber mais quatro novidades que irão ampliar ainda mais o mix de operações este ano", avisa o Zaffari, em nota. A Smart Fit reforça tendência destes negócios em shopping. Vão abrir unidades as redes Pegada e Bottero. A Spoleto, fast-food de comida italiana, completa o novo cardápio. As outras marcas que já entraram são: Galeto Mamma Mia Express, Elleve Clinic, N Procedimentos Saúde Integrativa e Estética Avançada (foto) e BeB Games.

RENAN COSTANTIN/DIVULGAÇÃO/JC

Hilton do Moinhos com novo centro de eventos

O Hilton Porto Alegre inaugura amanhã seu novo centro de convenções. A reformulação do espaço, com capacidade de atender até 600 pessoas, foi idealizada pelo Lubianca Arquitetos e levou cerca de três meses. De acordo com Rodrigo Colla, gerente geral do Hilton, o novo salão conta com cinco espaços renovados para oferecer mais flexibilidade e adaptabilidade aos diversos tipos de eventos que o hotel recebe. A nova estrutura oferece também três salas business, cada uma com capacidade para até 10 pessoas. Conta também com um foyer em um espaço lounge. O salão principal, batizado de Mercosul, possui uma área de 261 metros quadrados e 300 lugares. O Hilton sucedeu o Sheraton na operação ao lado do Moinhos Shopping, que pertence ao Grupo Zaffari.

FELIPE GAIESKI/DIVULGAÇÃO/JC

No Ponto

- A **Panvel** abriu duas lojas em Porto Alegre: na rua Tomaz Gonzaga 320, no Boa Vista, e na rua Felipe de Oliveira 465, no Petrópolis.
- Correção: o grupo **Casas Bahia** repactua débito de R$ 4,1 bilhões e não R$ 41 bilhões, como foi publicado na edição de terça-feira.
- A **Tramontina** adiou liquidação em Farroupilha devido às chuvas.

Coluna de segunda

A coluna da próxima segunda-feira vai mostrar as campanhas promocionais de shopping centers para atrair clientes nas compras do Dia das Mães.

Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

A importância dos dados para o desenho de políticas

Atualmente, enfrentamos uma escassez de informações que muitos outros países latino-americanos já possuem

Todos nós precisamos planejar as tarefas que executaremos diariamente, desde as mais simples até as mais complexas. A restrição do tempo é, possivelmente, o principal desafio com a qual os indivíduos precisam lidar nesse processo. É só nos lembrarmos do que aconteceu com muitas mulheres durante a pandemia da Covid que, com filhos pequenos em casa e sem nenhuma rede de apoio, precisaram deixar seus empregos. De acordo com Hamermesh et al. (2005), a decisão de alocação do tempo em diferentes atividades como a decisão de ofertar trabalho, exercer cuidados, fazer atividade física, dormir, passear, podem ter implicações importantes para a segurança financeira, saúde física e mental e nível geral de felicidade.

Para analisar essas decisões e suas consequências, cientistas, gestores e pesquisadores especializados em temas de família e gênero - grupo no qual me incluo - necessitam de dados que traduzam a realidade das famílias. Essa informação é crucial porque, para implementarmos políticas públicas eficazes, é fundamental entender os brasileiros e fazer desenhos de políticas baseadas em evidência.

Felizmente no País, temos o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que organiza uma gama variada de pesquisas nas áreas sociais e econômicas, contribuindo para a pesquisa acadêmica no Brasil.

Apesar da qualidade técnica e da tradição do instituto, ele depende do orçamento que lhe é disponibilizado pelo Congresso Nacional. Assim, muitas vezes, pesquisas importantes são adiadas, canceladas ou feitas de forma restrita. Por exemplo, uma das pesquisas mais usadas pelos cientistas, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), inclui um questionário que abrange questões sobre o domicílio e seus moradores, como características demográficas e mercado de trabalho. No entanto, atualmente, a pesquisa não conta mais com a variável sobre estado civil. Então não é possível saber se uma pessoa é divorciada, viúva ou solteira, se um casal é casado ou vive em coabitação, ou mesmo a duração dessa união. Para um pesquisador que estuda uso do tempo e questões de família, essa informação é crucial.

Para além de incluir mais algumas variáveis na PNAD Contínua, precisamos de pesquisas sobre transições de nupcialidade e fecundidade que sejam frequentes e periódicas. É necessário viabilizar uma pesquisa à parte, como tínhamos com a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS), baseada na Demographic and Health Surveys (DHS), pesquisa aplicada em mais de 90 países. O Brasil, diferente de outros países latino-americanos, só participou de poucas rodadas dessa pesquisa entre 1986 e 2006. No ano passado, o IBGE realizou a PNDS. Entretanto, entre 2006 a 2022, o País passou por significativas mudanças e ficamos no escuro sobre as transformações ocorridas.

Em outra iniciativa para obter informações sobre o uso do tempo, a Secretaria Nacional de Cuidados e Família do Ministério do Desenvolvimento Social está em diálogo com o IBGE para criar uma pesquisa dedicada a esse tema. Essa reivindicação é muito antiga. O IBGE fez uma tentativa em 2009, mas a iniciativa não foi adiante. Porém, é importante que uma nova tentativa seja feita. Após a fase piloto, é fundamental que a pesquisa seja realizada regularmente e com periodicidade definida.

Uma pesquisa que enriqueceria o rol das que já são feitas no País seria uma baseada na Generations and Gender Programme e que é aplicada em diversos países. Além disso, é uma pesquisa em ondas que permite o acompanhamento das mudanças que acontecem ao longo do tempo, inclusive com questões sobre valores e atitudes. Essa pesquisa tem como objetivo focar nas relações intergeracionais e diferenças de gênero, que surgem nos arranjos de cuidado e na organização do trabalho remunerado e não remunerado e é dividida em dois módulos.

Atualmente, enfrentamos uma escassez de informações que muitos outros países latino-americanos já possuem. Isso restringe a formulação de políticas públicas baseadas em evidências e reduz o entendimento sobre questões importantes para a economia. Estamos ficando para trás na coleta de dados essenciais para pesquisas sobre família e desigualdades de gênero.

Inteligência Artificial tem a capacidade de transformar dados em informações

/ INOVAÇÃO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com o tema "Transforme seu negócio com Inteligência Artificial", o Instituto Caldeira reuniu especialistas nesta terça-feira para discutir temas relacionados as transformações que estão sendo proporcionadas pela Inteligência Artificial em diversos setores de negócio. O evento reuniu José Renato Hopf, da 4ALL e presidente do South Summit Brazil, Marcelo Pivovar, da Oracle, Natália Borges, do Banrisul, e Felipe Beck e Roberto Xavier Lopes, sócios da Beta:Hauss.

Para Roberto Xavier Lopes, que é Head de Inovação em IA, os impactos da Inteligência Artificial estão ligados à maior capacidade de transformar dados em informações de valor e no aumento de receita e redução de custos. "Os benefícios dessa jornada de IA são muitos e estão relacionados ao aumento de eficiência e competitividade e maior domínio dos benefícios da Inteligência Artificial para a estratégia do seu negócio", destaca. Lopes disse que nunca antes na história a sociedade viveu algo tão expressivo como a Inteligência Artificial.

Segundo Lopes, a IA em um curto prazo de tempo vai impactar todos os setores de negócio das empresas. "Não é mais sobre futuro que estamos falando. É sobre o agora e por isso criamos esse movimento por entendermos que a Inteligência Artificial é um tema extremamente relevante", acrescenta.

Conforme Hopf, o ponto central da tecnologia, na sua opinião, é trabalhar com muitas pessoas e também aprender com muita gente. "Gosto de construir com pessoas porque ajuda a gente a errar menos e acertar mais", comenta. Para o gestor da 4All, as empresas precisam entender o que está acontecendo com as novas tecnologias como é o caso da Inteligência Artificial. "A IA é uma mudança importante para quem fala de negócio", comenta.

O presidente do South Summit Brazil disse que Rio Grande do Sul se destaca como um polo de inovação no Brasil, ocupando o 2º lugar em inovação, de acordo com o Ranking de Competitividade dos estados e municípios. Com 138 instituições de ensino superior, 44 incubadoras e 48 instituições científicas, tecnológicas e de inovação, o Estado oferece um ambiente propício para o desenvolvimento de startups e pesquisas inovadoras.

De acordo com Felipe Beck, é fundamental no cenário da IA fazer perguntas, analisar cenários, desenvolver estratégias não temporais e se adaptar às mudanças abraçando oportunidades. "Quem não se capacitar bem e com velocidade para obter novas habilidades, vai ficar para trás, porque não vai conseguir surfar as diferentes ondas", ressalta. Para o sócio fundador da Beta:Hauss, é preciso se preparar para a era da Inteligência Artificial que já começou. "A gente acredita muito que os negócios seguirão sendo feito de pessoas para pessoas. A gente valoriza o time e a relação humana, mas não podemos deixar de olhar para as novas tecnologias", ressalta.

MARIANA CARLESSO/JC

Para Hopf, empresas precisam se inteirar sobre novas tecnologias

economia

CMPC em Barra do Ribeiro quer ter resíduo zero

Nova fábrica terá capacidade para produzir aproximadamente 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano

/ INDÚSTRIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Um dos pilares do novo projeto da CMPC no Rio Grande do Sul, anunciado no início desta semana, será o da sustentabilidade. De acordo com o presidente do Conselho das Empresas CMPC, Luis Felipe Gazitúa, a planta de celulose que será instalada na cidade de Barra do Ribeiro terá como meta a geração de "zero resíduos". O executivo também ressalta que a matéria-prima para a fabricação de celulose que será utilizada pelo empreendimento será proveniente de florestas com certificação de produção renovável e sustentável.

A CMPC precisará de 180 mil hectares (mais do que 4,8 mil parques da Redenção em Porto Alegre) para alimentar sua nova unidade, que terá capacidade para produzir até 2,5 milhões de toneladas ao ano de celulose. A companhia já dispõe de 100 mil hectares e mais 80 mil hectares serão agregados nos próximos três anos. Essa área de plantio de eucaliptos será obtida por meio de produtores rurais parceiros do grupo com terras localizadas, especialmente, na Metade Sul gaúcha. Hoje, a empresa de celulose verifica atuação em cerca de 80 municípios do Rio Grande do Sul (veja lista abaixo).

Outro ponto enfatizado por Gazitúa é que durante o desenvolvimento do eucalipto há a captura de gás carbônico (CO_2), o que melhora a performance ambiental da iniciativa da nova fábrica. O governador Eduardo Leite recorda que a silvicultura, no Estado, pode fazer uso da Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC), que é um processo menos burocrático de licenciamento ambiental.

Ainda dentro do chamado Projeto Natureza, a ação prevê a criação do Parque Ecológico Barba Negra, em Barra do Ribeiro. O espaço ficará aberto para visitação e realização de roteiros turísticos. O objetivo é tornar este local uma referência em preservação, biodiversidade, estudos ambientais e promover o contato das pessoas com a flora e a fauna nativas de maior relevância para o Estado.

Após o anúncio do projeto da CMPC que representará um investimento de aproximadamente R$ 24 bilhões no Rio Grande do Sul, Leite espera que outras iniciativas, de grandeza semelhante, possam ser atraídas para o Estado futuramente. Entre as áreas que também podem representar aportes gigantescos para os gaúchos, ele cita os segmentos de hidrogênio verde, semicondutores e energia eólica. "Temos a possibilidade de atrair investimentos multibilionários como esse", prevê o governador.

Particularmente sobre a CMPC, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, frisa que se trata de uma empresa global, mas com raízes profundas no Rio Grande do Sul. Ele enfatiza que o novo investimento bilionário da empresa no Estado significará ganhos sociais e econômicos para a população.

A CMPC é uma empresa com presença em 12 países da América, Europa e Ásia, com 54 unidades industriais espalhadas pelo mundo. A companhia possui atualmente mais de 25 mil colaboradores e há 15 anos atua no Rio Grande do Sul.

Atuais municípios que fazem parte da zona de atuação da CMPC *

Aceguá, Alegrete, Amaral Ferrador, Arroio do Sal, Arroio dos Ratos, Arroio Grande, Bagé, Balneário Pinhal, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Caçapava do Sul, Cacequi, Cachoeira do Sul, Camaquã, Candelária, Candiota, Canguçu, Capão do Leão, Capivari do Sul, Caraá, Cerrito, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Cidreira, Cristal, Dom Feliciano, Dom Pedrito, Eldorado do Sul, Encruzilhada do Sul, Fazenda Vilanova, General Câmara, Guaíba, Herval, Hulha Negra, Itaqui, Jaguarão, Lavras do Sul, Maçambará, Manoel Viana, Mariana Pimentel, Minas do Leão, Montenegro, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Pantano Grande, Pedras Altas, Pedro Osório, Pinheiro Machado, Piratini, Porto Alegre, Rio Grande, Rio Pardo, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Santo Antônio da Patrulha, São Borja, São Francisco de Assis, São Gabriel, São Jerônimo, São Lourenço do Sul, São Sepé, Sentinela do Sul, Sertão Santana, Tapes, Taquara, Tramandaí, Triunfo, Unistalda, Venâncio Aires, Viamão e Vila Nova do Sul.

* 80 municípios

CMPC/DIVULGAÇÃO/JC

Expansão florestal acontecerá, principalmente, na Metade Sul do RS

Trabalhadores e sistemistas da GM firmam acordo

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Os trabalhadores da General Motors (GM) e das empresas sistemistas aprovaram, na terça-feira, em assembleia convocada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí (Sinmgra), o acordo coletivo de trabalho. O debate ocorreu na própria fábrica da GM, em Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA).

Durante a assembleia, os trabalhadores votaram a proposta que foi negociada entre o Sinmgra e a direção das sistemistas. A decisão passa a vigorar pelo período de dois anos.

De acordo com o diretor de Assuntos Administrativos do sindicato, Valcir Ascari, a proposta acatada foi unanimidade entre os trabalhadores. "Conseguimos reivindicações importantes, como zerar o banco de horas. Tinha gente devendo 500 horas", explicou. Seguindo ele, o acordo votado foi um "meio-termo" entre o que as empresas e o sindicato queriam.

Assim, até 2026, além do banco de horas zerados para todos os trabalhadores da GM e sistemistas, o acordo prevê também pagamento de tíquete-alimentação no valor de R$ 300,00 (ano que vem o valor sobe para R$ 350), Programa de Participação nos Resultados (PPR) no valor de R$ 16 mil e mais R$ 1 mil de abono para repor a inflação aos trabalhadores da GM, totalizando R$ 17 mil. No caso dos sistemistas, o valor é de cerca de R$ 9,1 mil. No próximo ano, toda a inflação deve ser reposta.

"O tíquete vai significar R$ 3 milhões por mês esse ano no comércio local. Esse valor também aquece o comércio local", considerou Valcir.

Segundo ele, a possibilidade de uma greve dos trabalhadores da montadora não foi uma estratégia cogitada para este acordo. Durante a assembleia, o presidente do sindicato disse, ainda, que foram cobrados os investimentos da GM em Gravataí, aguardados desde janeiro deste ano. Ele acredita que um anúncio da empresa pode ocorrer nos próximos dias.

No dia 24 de janeiro, Shilpan Amin, presidente da General Motors International, divulgou que a empresa investirá R$ 7 bilhões no Brasil até 2028. O objetivo será adequar as fábricas instaladas no País para a produção de novos veículos, incluindo automóveis híbridos flex - capazes de rodar com eletricidade, etanol e gasolina.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Funcionários da GM em Gravataí terão benefícios como banco de horas zero

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Crédito consciente Sebrae

Apoiar os empreendedores na tomada de decisões antes de acessar empréstimos. É com esse objetivo, que o Sebrae lançou, nesta terça-feira, a página Crédito Consciente, que vai ajudar o dono de um pequeno negócio a ampliar sua consciência e segurança na obtenção de um financiamento e, em seguida, conduzi-lo para as instituições financeiras. Por meio do Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresas (Fampe), o Sebrae entrará como avalista de até 80% da garantia do valor total do empréstimo. Isso significa que, com o aporte de R$ 2 bilhões feito pela entidade no fundo, serão garantidos R$ 30 bilhões de crédito para os pequenos negócios em todo o país nos próximos três anos.

Dia do trabalho 100 anos

A data que celebra as conquistas dos trabalhadores ao longo da história, o Dia do Trabalho completou 100 anos neste 1º de maio no Brasil. Foi em 1924 que as principais medidas de benefício ao trabalhador passaram a ser anunciadas, a partir do governo Vargas.

A Unicred na radiologia

A Unicred estará presente na 54ª edição da Jornada Paulista de Radiologia, o maior evento do tema na América Latina, agendado para ocorrer de 2 a 5 de maio no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Atualmente, segundo o relatório gerencial da cooperativa de fevereiro de 2024, elaborado pelo departamento de Inteligência de Negócios da Unicred, mais de 33% da base de cooperados estão vinculados ao setor de saúde, o que justifica a importância do evento para a entidade.

Fórum CICB na Fimec 2025

Com duas edições de sucesso já realizadas, a parceria entre o Fórum CICB de Sustentabilidade e a Fimec (Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes) foi renovada para 2025. O Fórum, que apresenta conteúdo sobre os principais temas da cadeia do couro, será no segundo dia da maior feira do setor coureiro-calçadista na América Latina, que acontecerá de 18 a 20 de março, na Fenac, em Novo Hamburgo.

Lideranças na Gerdau

O CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, é o único líder da indústria brasileira do aço a estar entre as "100 lideranças mais admiradas" do País, segundo o ranking Merco 2023. O executivo avançou 11 posições em relação ao ano anterior e agora ocupa a 19ª colocação da pesquisa conduzida pelo monitor corporativo. Na classificação geral, André Bier Gerdau Johannpeter, vice-presidente do Conselho de Administração da Gerdau, está na 41ª posição, ganhando 15 posições.

Uma bolsa internacional

A cirurgiã-dentista Estélvia Araldi, radicada em Caxias do Sul, embarca para Vancouver, no Canadá, para cursar doutorado sanduíche na área de reabilitação dentária. Sanduíche é o nome dado ao programa parcialmente realizado em outra instituição brasileira ou estrangeira. Estélvia conquistou uma bolsa de estudos da CAPES. Foi a partir da aprovação de seu projeto enviado à Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), campus Canoas/RS, onde ela é doutoranda, parceira da University of British Columbia.

Mudanças na Prolar de Caxias

Referência no mercado imobiliário da Serra, a Prolar, de Caxias do Sul, anuncia mudanças. A partir de maio, a imobiliária direciona o foco para a administração de condomínios e a gestão patrimonial e de locações. Com isso, deixa de atuar no mercado de compra e venda de imóveis. Com o reposicionamento, retoma o protagonismo nas primeiras áreas de atuação da imobiliária que está prestes a completar 55 anos. O novo momento é marcado pelo rebranding da marca com o novo slogan "Gestão Patrimonial".

Venda de máquinas agrícolas cai 35% no 1º tri

Abimaq projeta queda de pelo menos 15% no segmento em 2024

VALTRA/DIVULGAÇÃO/JC

Negócios nos três primeiros meses do ano foram afetados por preços das commodities e juros no mercado

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O faturamento com a venda de máquinas e equipamentos agrícolas no Brasil caiu 35,8% no primeiro trimestre de 2024, na comparação com o mesmo período do ano passado. Mesmo com aumento no número de tratores e colheitadeiras comercializadas internamente em março sobre as operações fechadas no mês anterior, a performance global nos primeiros três meses confirma tendência de baixa projetada para 2024.

No balanço divulgado nesta terça-feira pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), a entidade ainda mantém a previsão inicial de redução de 15% na receita desse segmento até dezembro. A leitura é que os baixos preços das commodities e a falta de recursos financeiros a juros acessíveis, pelo Plano Safra 2023-2024, desaqueceram as vendas.

Para o presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da entidade, Pedro Estevão, os financiamentos bancários disponíveis impõem taxas altas demais para a rentabilidade do negócio. Por isso, acredita o dirigente, a expectativa é de melhora nas vendas a partir de julho, com o Plano Safra 2024-2025, com juros de um dígito apenas, conforme sinaliza o governo federal. A Abimaq pede a alocação de R$ 36 bilhões para a comercialização de máquinas e implementos agrícolas, sendo R$ 26 bilhões pelo Moderfrota e R$ 10 bilhões pelo Pronaf.

"Entendemos que o pior cenário já passou e que as coisas começam a clarear para 2025 e 2026. Nosso momento conjuntural é difícil. Mas estruturalmente estamos muito bem. Tanto que o número de empregos está praticamente estável, com leve queda", diz Estevão.

Exportações podem aquecer setor nos próximos anos

Ainda segundo Pedro Estevão, o Ministério da Agricultura, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) projetam que o Brasil irá aumentar 25% as exportações em 10 anos. E a área plantada também. Para isso, será preciso investimento. "Por isso, somos otimistas em relação ao futuro".

Enquanto acompanha a Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), ele avalia que a feira, como catalisador de negócios, é ambiente para que as empresas projetem boas vendas. Em 2023, a mostra teve faturamento recorde de R$ 13,2 bilhões. "Não há clima de pessimismo na Agrishow. Mas ela acontece no interior do Estado de São Paulo, onde culturas como café, cana-de-açúcar e laranja são fortes e vão muito bem. Esses produtores estão investindo. Mas o pessoal da soja e do milho está com problemas, e eles representam quase 60% do mercado de máquinas agrícolas do Brasil. Então temos de avaliar como será daqui para a frente", pondera.

Em relação ao desempenho geral da indústria de máquinas e equipamentos, Cristina Zanella, diretora divisional de Economia, Estatística e Competitividade da Abimaq, aponta recuperação nas vendas de máquinas para logística e construção civil e para bens de consumo. Ela projeta também aumento na comercialização de máquinas para infraestrutura, já que 2024 é ano de eleições municipais, o que costuma provocar maior movimentação das administrações quer buscam reeleição, por exemplo.

Por isso, a dirigente ainda sustenta projeção de crescimento de 3,5% na receita geral líquida até o final do ano. Mas admite, porém, que os números deverão ser revisados para patamares ainda mais baixos, a partir dos resultados de feiras e eventos nos próximos meses.

Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

Formação de empreendedores exige novo modelo

Na era do empreendedorismo, os modelos educacionais são desafiados a acompanhar as novas dinâmicas do mercado, o que pode ser extremamente complexo em um cenário de acelerada transformação digital. É desse contexto que as discussões sobre a formação empreendedora se aprofundam. Mesmo para quem não deseja ter o próprio negócio, desenvolver as habilidades necessárias a um empreendedor é algo cada vez mais relevante para alcançar boas posições profissionais. Para isso, é preciso repensar os processos de aprendizagem, considerando as demandas da atualidade.

O sistema educacional precisa mudar, é fato. E isso abre espaço para novos modelos, como o da Startup Academy. A edtech, investida pela Atitus Educação, está se posicionando como a primeira instituição de ensino a oferecer uma graduação chancelada pelo Ministério da Educação voltada à criação de startups. As aulas iniciam em maio. Na prática, a metodologia abrange os pilares de formação que são essenciais para os empreendedores, abrangendo desde a formulação do plano de negócios às habilidades digitais e comportamentais alinhadas ao novo cenário corporativo. Dessa forma, se desafia a ir além.

Para falar um pouco mais sobre essa transformação do ensino, os fundadores da Startup Academy, Juliana Suzin e Alsones Balestrin, e o CEO da Atitus, Eduardo Capellari, participaram do podcast Sounds of South Summit, uma iniciativa do Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Caldeira e a Radiativa.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Sistema educacional precisa mudar, e isso abre espaço para novos cenários

Educação superior e o desafio de acompanhar as transformações

ATITUS EDUCAÇÃO/DIVULGAÇÃO/JC

Eduardo Capellari,
CEO da Atitus Educação

“Basicamente, durante o século 20, frequentar uma universidade era a melhor forma de ascensão social. Os jovens investiam na formação e com um diploma de curso superior iam para o mercado de trabalho arranjar algum emprego ou empreendiam e, em alguns anos após a formatura, tinham recursos suficientes para pagar todo o investimento realizado. Dos anos 1990 para cá, isso vem mudando, gradativamente, e esse período pré e pós-pandemia acelerou um gap em que o diploma não confere mais ao aluno (egresso do ensino superior) uma condição de ter retorno financeiro sobre o capital que ele investiu. Isso é estrutural. No Brasil, nós temos 40% dos jovens com um curso superior em um subemprego ou em atividade que não tem nenhum vínculo ou, então, muito longe da formação que realizou, com subsalários, salários muito baixos. E mesmo na maior economia do mundo que são os Estados Unidos, você tem já dois movimentos nos últimos três anos e o perdão da dívida universitária demonstrando que mesmo que você frequente as 100 melhores universidades do mundo, ainda assim não consegue pagar a dívida do teu financiamento estudantil. Isso está levando ao fato que a universidade como o modelo que é, uma instituição centenária de 200, 300, 400 anos, não se reorganizou com a agilidade necessária para dar conta de uma das maiores transformações do mundo do trabalho num curto espaço de tempo. Então, o tipo de formação, a grade curricular, a forma que o aluno cursa uma graduação, não confere a ele condições mínimas para disputar o mercado de trabalho que é cada vez mais digital, com um conjunto de competências que são mais diversas do que as grades curriculares apresentam.”

Habilidades e competências potencializam as chances de sucesso

EDUARDO CARNEIRO/DIVULGAÇÃO/JC

Alsones Balestrin,
Co-fundador da Startup Academy

“Sabemos que startup é um negócio nascente que depende muito da qualificação e das habilidades do empreendedor. Ao mesmo tempo, os maiores fundos de investimento estão com um apetite muito elevado para investir em startups. Mas, quem é que está formando esses empreendedores? Quem é que está, de certa forma, esculpindo esse empreendedor com as competências para que ele não falhe? Muitos empreendedores gostam de dizer: eu já quebrei 10, 20 startups, então, aprendi bastante. Fica parecendo que quem já faliu mais startups é o cara! E isso é uma tremenda bobagem, porque quem coloca o dinheiro numa startup não quer que ela quebre, né? O investidor quer que essa startup dê certo. É melhor para o empreendedor se ele der certo na primeira startup, sem quebrar, obviamente. Sabemos que muitas das startups quebram porque o seu fundador não tem as skills necessárias, então, é preparando ele que temos que atuar.”

Curso oferecido se ajusta à realidade de qualquer empresa

EDUARDO CARNEIRO/DIVULGAÇÃO/JC

Juliana Suzin,
Co-fundadora e CEO da Startup Academy

“Costumo dizer que o nosso curso não é nada tradicional: não temos disciplina e nós não medimos o aprendizado por carga horária. O aluno aprende fazendo e organizamos o currículo de modo que ele vai entrar no primeiro dia da sua formação e trabalhar de forma aplicada no seu modelo de negócio até o dia 730. Por que a gente organizou isso dessa forma? Porque acreditamos que precisamos transformar. Além do que a gente está trazendo como tese é ir muito além do que o aluno está pensando em termos de tirar a sua ideia do papel. A ideia é que a gente também transforme essas pessoas que estão dentro das empresas, que a gente transforme esse mindset empreendedor. Então a lógica de você ter um plano de negócio ao longo da sua jornada, não necessariamente significa que você vai querer ser um empreendedor. Mas você vai ser transformado para um mindset empreendedor para que também possa colaborar com as empresas, trabalhar, saber recrutar, identificar lideranças, trabalhar como um líder real e percebemos que se precisa trabalhar competências.”

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

O valor das ideias contraditórias

Em 4 e 5 de abril, foi realizada mais uma edição do Fórum da Liberdade, a 37ª na história do evento que é considerado o maior palco de debates políticos, econômicos e sociais da América Latina. O Fórum registrou recorde de público, com quase 6,5 mil inscritos, e mais uma vez mostrou estar conectado aos principais debates de sua época.

Neste ano, a liberdade de expressão foi um dos assuntos mais focados pelos palestrantes, e o professor Fernando Schüler se destacou ao embasar seu discurso nessa pauta, ao receber o tradicional prêmio Liberdade de Imprensa.

Em sua fala, Schüler relatou a conversa que teve com um amigo ao encontrá-lo no aeroporto em São Paulo, onde embarcaria para Porto Alegre. O amigo perguntou o que ele faria na capital gaúcha, e Schüler respondeu que iria "ganhar um prêmio de liberdade de expressão", trocando o nome da distinção oferecida a ele no evento. Então o amigo fez um alerta: "Mas não é perigoso isso aí?".

A história foi contada por Schüler no palco e causou risos na plateia. Mas ilustra bem um aspecto crucial de nossos tempos: o debate sobre liberdade de expressão se tornou tão carregado que até a menção de sua celebração sugere risco. Mostra também que é preciso coragem para falar certas verdades.

Hoje, mais do que nunca, a liberdade de imprensa está intrinsecamente ligada à liberdade de expressão. Um prêmio à imprensa deve destacar as pessoas que dizem livremente o que pensam e defendem.

Em seus artigos, Schüler tem argumentado que a capacidade de falar abertamente é fundamental não apenas para a democracia, mas também para o próprio ato de se descobrir a verdade. Esse princípio, infelizmente, encontra-se sob ameaça em várias frentes, tanto por legislações restritivas quanto pela autocensura.

> A liberdade de expressão é não apenas um direito, mas também uma necessidade. É basilar para a inovação e o progresso que questionemos as ideias estabelecidas.

O valor da liberdade de expressão reside na sua capacidade de permitir o confronto de ideias, a partir do qual a verdade pode emergir. A diversidade de perspectivas e o debate aberto são essenciais para refinar nossos entendimentos e crenças. O cerceamento desse direito, seja por meio de intervenção estatal, seja via pressão social, não apenas empobrece o discurso público, mas também nos torna menos capazes de navegar e resolver complexidades inerentes à sociedade contemporânea. Ademais, há um grande perigo nas "verdades oficiais", que, quando protegidas de contestações pelo silenciamento de vozes discordantes, conduzem a sociedade a uma uniformidade de pensamento prejudicial. A história nos mostra que muitas das grandes mudanças e avanços surgiram de questionamentos a ideias então aceitas sem contestação.

Portanto, a liberdade de expressão é não apenas um direito, mas também uma necessidade. É basilar para a inovação e o progresso que questionemos as ideias estabelecidas. Afinal, esta é a parte mais difícil da liberdade de expressão: poder ouvir aqueles de quem discordamos, dar espaço às ideias contraditórias e entender sua perspectiva.

A coluna Visão Empresarial é publicada neste espaço às quintas-feiras a cada duas semanas

Rio Grande sediará evento do Mapa Econômico do RS

Primeira edição de 2024 será no dia 7 de maio, na Câmara de Comércio

/ MAPA ECONÔMICO DO RS

O projeto Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, promovido pelo Jornal do Comércio desde o ano passado, ganha sua segunda temporada em 2024. O primeiro evento ocorrerá na próxima terça-feira, dia 7 de maio.

Neste ano, os painéis para ouvir lideranças locais serão realizados em outros municípios, um evento para cada uma das cinco grandes áreas em que foi dividido o Estado, considerando proximidade geográfica e afinidade econômica.

A primeira edição de 2024 abrange as regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste. A cidade escolhida que irá sediar o primeiro encontro do ano é Rio Grande. As lideranças irão debater "Tendências e soluções para uma economia em transformação", apontando oportunidades para o desenvolvimento.

No palco, estarão Paulo Bertinetti, diretor-presidente do Tecon e da Câmara do Comércio de Rio Grande; Torquato Ribeiro Pontes Netto, vice-presidente regional da Fiergs; e Rafael Avancini, presidente do Hospital Monporto. A mediação ficará a cargo do editor-chefe do JC, Guilherme Kolling.

"A cada edição, além do painel regional, publicamos um conteúdo especial, com o detalhamento da economia dessas regiões. Cabe observar que a economia está sempre em transformação. Por isso, o trabalho do Mapa Econômico segue em 2024, mostrando as mudanças nas regiões e, de forma comparativa, trazendo novos indicadores sobre a economia do Rio Grande do Sul", explica Kolling, sobre a renovação do Mapa.

O diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, reforça o compromisso em estimular o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, apresentando informações confiáveis e estratégicas para os negócios, além de dar projeção às cadeias produtivas que geram emprego e renda no Interior do Estado. "Queremos dar espaço e mostrar as boas iniciativas que são exemplo para a economia gaúcha. E também discutir os desafios, ajudando a encontrar soluções."

A atividade que abre o Mapa Econômico em 2024 será realizada na Câmara de Comércio de Rio Grande, às 17h da próxima terça-feira, 7 de maio.

Os interessados devem se inscrever pelo site Sympla gratuitamente: https://www.sympla.com.br/evento/mapa-economico-do-rs-rio-grande/2390556.

TÂNIA MEINERZ/JC

Edição na Fiergs encerrou o primeiro ciclo do evento, no ano passado

Como foram os encontros promovidos pelo JC em 2023

Em 2023, o Jornal do Comércio encarou o desafio de apresentar um panorama das cadeias produtivas no Estado, trabalho que está em linha com a trajetória de 90 anos do diário de economia e negócios do Rio Grande do Sul.

Em sua primeira temporada, o projeto saiu do papel com centenas de entrevistas de empresários, economistas, dirigentes de entidades de classe e gestores públicos. Também teve análise de dados, consulta a relatórios de entidades empresariais e de órgãos governamentais.

A segunda fonte de informação fundamental foi colhida *in loco*, em cinco encontros em diferentes partes do Estado, onde foram ouvidas lideranças regionais de diferentes setores, sobre desafios e oportunidades para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

O resultado foi um verdadeiro panorama da economia gaúcha, com dados relevantes para mapear oportunidades econômicas, bem como levantar demandas locais para que o Estado possa crescer. Reconhecido pelo público, o Mapa Econômico do RS também venceu o Prêmio ARI de Jornalismo, na categoria Reportagem Econômica em 2023.

Foram cinco especiais publicados, considerando que o Rio Grande do Sul foi dividido em cinco grandes regiões, de acordo com proximidade geográfica e semelhanças econômicas, seguindo critérios da Secretaria do Planejamento do Estado: Regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste; Regiões Central, Vales, Jacuí Centro e Alto Jacuí; Regiões Norte, Noroeste e Missões; Regiões da Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vales do Paranhana e Caí;e Regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral.

No ano passado, os eventos foram realizados em Pelotas, Santa Cruz do Sul, Passo Fundo, Caxias do Sul e Porto Alegre. Agora, os debates ocorrerão em outros municípios gaúchos.

Programação para 2024

- **7/5** | Rio Grande
- **18/6** | Santa Maria
- **25/7** | Erechim
- **17/9** | Bento Gonçalves
- **7/11** | Porto Alegre

economia

Suzana Vellinho é reconduzida para nova gestão à frente da ACPA

Durante a posse, na noite de terça-feira, foi lançada obra sobre a história da Associação

/ EVENTO

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

A Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) empossou sua nova diretoria em solenidade na noite de terça-feira, reconduzindo a presidente Suzana Vellinho Englert para a segunda gestão (2024-2026) à frente da entidade. Durante o evento, realizado na sede da ACPA, também foi lançado o livro "165 anos da Associação Comercial de Porto Alegre", que traz a história do comércio e do empreendedorismo na Capital.

Com formação na área de Relações Públicas e Marketing, Suzana passou pela assessoria de várias grandes empresas, também se dedicando a entidades de classe, filantrópicas e sociais. Ao ser reconduzida à presidência da ACPA, ela citou o trabalho realizado em sua primeira gestão e garantiu que irá se empenhar "na viabilização de projetos e no enfrentamento de quaisquer barreiras que signifiquem limites à construção de novos horizontes e perspectivas".

Suzana Vellinho apresentou na cerimônia o livro sobre os 165 anos da ACPA, que relata os enfrentamentos dos primeiros empreendedores da Capital. "O que mudou são as condições, os personagens e os ambientes em que os obstáculos se apresentam. As páginas nos proporcionam uma viagem no tempo contando a história do comércio e do empreendedorismo de Porto Alegre. O livro é uma ode à coragem, ao destemor daqueles que, em condições muito mais adversas que as atuais, conseguiram se integrar à terra que lhes foi prometida", definiu a dirigente.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Novo colegiado foi empossado em cerimônia na sede da entidade

A responsável pela obra é a historiadora e pesquisadora Suzana Porcello Schilling. Confira a composição completa da nova diretoria da ACPA no site do Jornal do Comércio.

Lançada pedra fundamental do Hotel Laghetto no Aeroporto da Capital

/ TURISMO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Projeto que vem sendo gestado desde 2014, a construção de um hotel no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, finalmente começa a tomar forma. Realizado em parceria entre a Rede Laghetto e a Fraport Brasil, o empreendimento teve a pedra fundamental lançada na terça-feira, na sede da concessionária do aeroporto. A previsão de entrega é para o segundo semestre de 2026.

Com investimento de R$ 45 milhões, o hotel contará com 179 apartamentos, academia, sala de reuniões e um restaurante no rooftop voltado ao Lago Guaíba. Segundo o CEO da Laghetto Hotéis, Diego Cáceres, os anos de negociação resultaram na extensão do contrato e oferta de um terreno melhor posicionado. "A partir disso, falamos com um grupo de investidores da Serra e da Capital para levar adiante o primeiro hotel da rede localizado em um aeroporto."

Para a CEO da Fraport no Brasil, Andreea Pal, faz parte do conceito da companhia oferecer ao passageiro uma experiência completa. "Estamos muito perto da cidade, mas com conexão rodoviária e de trem, oferecendo esse tipo de complexo intermodal, do avião para a rua ou para o trem", avaliou.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
03.05	Combustíveis	Recolhimento pela refinaria de petróleo ou suas bases CPQ ou formulador de combustíveis, do imposto decorrente de operações com combustíveis submetidos ao regime de tributação monofásica.
06.05	ICMS Combustíveis	Recolhimento do imposto em relação às operações de saídas no período de 21 ao último dia de cada mês até o dia 05 do mês subsequente.
09.05	ICMS Interestaduais	Recolhimento do imposto devido por diferencial de alíquota nas operações ou prestações realizadas por remetente ou prestador de serviço, de outra unidade da Federação, que destinem mercadorias ou serviços a consumidor final não contribuinte do imposto localizado neste estado.
10.05	GIA Aquaviário	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes prestadores de serviço de transporte aquaviário regular de passageiros e/ou de cargas até o dia 10 do mês subsequente.
12.05	ICMS Próprio	Recolhimento do imposto até o dia 12 do mês subsequente em relação às saídas promovidas por estabelecimento comercial e às saídas sujeitas ao IPI, e que não estejam enquadradas nos itens II a XVI da seção I do apêndice III, e nos artigos 46 a 48 do livro I do RICMS RS.
15.05	Serviços de Telecom.	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes prestadores de serviços de telecomunicações até o dia 15 do mês subsequente.
22.05	ICMS Transporte	Recolhimento do imposto relativo às prestações de serviços do transporte, exceto para o prestador de serviço de transporte aeroviário que optar pelo prazo previsto no AP III seção I item III, até o dia 21 do mês subsequente.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,07	-0,52	-4,26	-	-0,91	-4,26
IPA-M (FGV)	-0,09	-0,90	-0,77	-	-1,75	-7,05
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,55	-	-	1,17	3,59
INCC-M (FGV)	0,23	0,20	0,24	-	0,68	3,29
IGP-DI (FGV)	-0,27	-0,41	-0,30	-	-0,97	-4,00
IPA-DI (FGV)	-0,59	-0,76	-0,50	-	-1,84	-6,79
IPA-Ind. (FGV)	-0,27	-0,66	-1,02	-	-1,94	-4,89
IPA-Agro (FGV)	-1,48	-1,02	-0,92	-	-1,59	-11,56
IGP-10 (FGV)	0,42	-0,65	-0,17	-0,33	-0,73	-3,81
INPC (IBGE)	0,57	0,81	0,19	-	1,58	3,40
IPCA (IBGE)	0,42	0,83	0,16	-	1,42	3,93
IPC (IEPE)	0,55	0,56	0,41	-	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	**Trimestral:** 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 16/04/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	-
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	-
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,60
2024*	3,73
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 29/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	755.685	303.095	5.123,500	5.113,553	5.120,500	77.494.632.125
Jun/2024	270.855	24.120	5.137,000	5.127,859	5.135,000	6.184.198.125
Jul/2024	280	-	-	-	-	-
Ago/2024	80	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 29/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	1.211.302	241.126	10,66	10,65	10,65	24.093.239.918
Jun/2024	571.990	397.534	10,45	10,43	10,43	39.394.935.366
Jul/2024	3.895.721	353.960	10,38	10,36	10,36	34.805.463.612
Ago/2024	252.115	27.821	10,30	10,29	10,29	2.711.640.995

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jul	86,33
WTI/Nova Iorque/Jun	81,93

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
30/04	5,1918	5,1923	+1,51%
29/04	5,1148	5,1153	-0,02%
26/04	5,1158	5,1163	-0,91%
25/04	5,1630	5,1635	+0,30%
23/04	5,1299	5,1304	-0,74%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2300	5,3210
Dólar Australiano	2,9000	3,6000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,6200	5,7090
Franco Suíço	4,7000	5,9500
Libra Esterlina	5,8000	6,8500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

30/04/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,1718
Dólar (EUA)	5,1718	1
Euro	5,5261	1,0685
Yene (Japão)	0,03283	157,58
Libra Esterlina (UK)	6,4715	1,2513
Peso Argentino	0,005901	877

CRIPTOMOEDA

01/04 (18h05min)	Valor
Bitcoin	R$ 299.146,21

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
30/04	343,000	2.302,90
29/04	343,000	2.357,70
26/04	343,000	2.347,20

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,02
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
29/04	352.453
26/04	351.805
25/04	351.539
24/04	351.885
23/04	352.235
22/04	351.761

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.207,11	0,51	0,58	2,77
	Normal	R 1-N	2.849,87	0,50	0,45	3,01
	Alto	R 1-A	3.818,51	0,55	0,53	2,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.078,01	0,38	0,08	2,15
	Normal	PP 4-N	2.786,32	0,40	0,27	2,54
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.976,01	0,33	0,03	1,86
	Normal	R 8-N	2.424,61	0,36	0,21	2,45
	Alto	R 8-A	3.076,31	0,46	0,43	2,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.371,83	0,32	0,11	2,35
	Alto	R 16-A	3.137,43	0,25	0,13	2,34
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.586,78	0,40	-0,50	1,70
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.267,03	0,54	-0,09	3,40
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.102,29	0,23	0,08	2,11
	Alto	CAL 8-A	3.518,82	0,22	0,06	2,00
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.416,90	0,30	0,15	2,29
	Alto	CSL 8-A	2.777,68	0,28	0,10	2,26
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.249,42	0,25	0,07	2,23
	Alto	CSL 16-A	3.733,92	0,24	0,03	2,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.232,60	0,58	0,12	2,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	3,52	3,59	3,36	3,48	3,08
INPC (IBGE)	3,85	3,71	3,82	3,86	3,40
IPC (FIPE/USP)	3,31	3,15	2,98	3,00	2,87
IGP-DI (FGV)	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04	-4,00
IGP-M (FGV)	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76	-4,26
IPCA (IBGE)	4,68	4,62	4,51	4,50	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,12	0,21	0,11	-0,09	-0,30

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00

Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285.95
01/2024	791,16	1.277.66

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/04/2024 a 26/04/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	99,00	101,98	105,00
Boi para abate	kg vivo	7,80	8,03	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,59	8,00
Feijão	saco 60 kg	167,00	248,38	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,21	2,33
Milho	saco 60 kg	49,00	53,98	65,00
Soja	saco 60 kg	120,00	121,58	126,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	5,07	5,40
Trigo	saco 60 kg	60,00	61,94	65,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	7,00	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/05	02/05	03/05	04/05	05/05
Rendimento %	0,6028	0,5861	0,5854	0,5811	0,5464

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/05	02/05	03/05	04/05	05/05
Rendimento %	0,6028	0,5861	0,5854	0,5811	0,5464

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	6,67
Mar/2024	6,53
Fev/2024	6,53

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	5,48
Mar/2024	5,41
Fev/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%
Jan/2024	0,97%

Meta: **10,75%** — Taxa efetiva: **10,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,65
CDI (anual)	10,65
CDB (30 dias)	10,46

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,37
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	7,99
Safra	7,95
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,33

Período: 10/04/2024 a 16/04/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa cai 1,12%, abaixo de 126 mil pontos

Em abril, o índice referência da B3 acumulou perda de 1,70%, após recuo de 0,71% no mês anterior

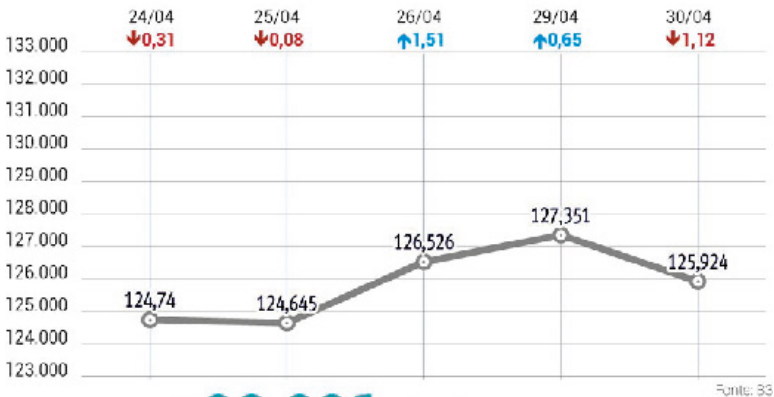
/ MERCADO FINANCEIRO

A expectativa para a reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) em dia de feriado no Brasil, na quarta-feira, resultou em cautela para os negócios com ativos domésticos nesta última sessão de abril, com câmbio e juros futuros em alta, e Bolsa em baixa. Enquanto o dólar à vista subiu 1,51%, a R$ 5,1923 no fechamento, o Ibovespa caiu 1,12%, a 125.924,19 pontos nesta terça-feira. Na semana, o índice recua agora 0,48% e, no ano, cede 6,16%. O giro financeiro subiu um pouco na sessão, para R$ 23,8 bilhões.

Em abril, o Ibovespa acumulou perda de 1,70%, após recuo de 0,71% em março. Desde fevereiro e março de 2023, o índice não emendava duas perdas mensais. Nos quatro primeiros meses de 2024, conseguiu acumular ganho apenas em fevereiro, de 0,99%, vindo de mergulho de 4,79% em janeiro. Em dólar, o Ibovespa chega ao fim de abril a 24.252,10 pontos, com o dólar à vista em forte avanço no mês, de 3,53%. No fim de março, na moeda norte-americana, o Ibovespa estava em 25.542,54 pontos, vindo de 25.946,71 pontos e de 25.874,40 pontos, respectivamente, em fevereiro e janeiro.

Dentre as ações de maior peso no índice, Vale e Petrobras conseguiram acumular ganhos em abril: no intervalo, Vale ON avançou 4,04%, enquanto Petrobras ON e PN subiram, respectivamente, 18,66% e 15,60%. Nesta terça, a ação da mineradora fechou em baixa de 0,95% e as da petroleira - no dia seguinte ao relatório de produção -, com perda de 0,63% e 0,31%, pela ordem. Entre os grandes bancos, apenas Santander, que trouxe resultados trimestrais, conseguiu fechar abril no positivo, com avanço de 2,63% no mês e de 2,74% na sessão. No setor, destaque para a queda de 9,42% acumulada em abril por Itaú PN, uma das ações de maior peso no Ibovespa - e que fechou em baixa de 1,88% na sessão, na mínima do dia, assim como BB (ON -0,47%).

Na ponta da carteira teórica nesta última sessão do mês, além de Santander, destaque para Cemig (+2,03%) e Eletrobras (PNB +0,82%, ON +0,61%), com os investidores optando por migrar recursos para alguns papéis mais "táticos" e "defensivos", como os de empresas do setor de utilities, diz Charo Alves, especialista da Valor Investimentos, destacando a cautela em véspera de deliberação e de novos sinais do Fed, eventualmente mais "duros". No lado oposto do Ibovespa, nomes associados ao ciclo doméstico ou sensíveis a juros, como Magazine Luiza (-6,21%), Casas Bahia (-6,16%) e Yduqs (-4,95%).

Fechamento

Volume R$ 23,821 bilhões

Na agenda interna nesta véspera de feriado do Dia do Trabalho, dados referentes à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE, mostraram taxa de desemprego a 7,9% no primeiro trimestre de 2024, resultado abaixo da mediana das expectativas do mercado, observa Inácio Alves, analista da Melver.

A leitura da Pnad Contínua, segundo ele, indica um aquecimento da economia, com possível impacto para a expectativa de inflação. O efeito imediato se refletiu nas taxas de juros, diz o analista, destacando a alta em todos os vértices da curva, o que contribuiu para a pressão sobre a bolsa na sessão.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-
FECHADO	-	-

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-
Petrobras PN	-
Bradesco PN	-
Ambev ON	-
Petrobras ON	-
BRF SA ON	-
Vale ON	-
Itausa PN	-

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -	Nasdaq -	FTSE-100 -0,28	Xetra-Dax -	FTSE(Mib) -	S&P/ASX -1,23	Kospi -
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -	Ibex -	Nikkei -0,34	Hang Seng -	BYMA/Merval -	Xangai -	Shenzhen -

Jornal do Comércio
2º Caderno

Nº 234 - Ano 91

PUBLICIDADE LEGAL

Distribuidora Campos S/A - CNPJ: 92.702.604/0001-06 - NIRE: 43300006921

Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os acionistas para a assembleia geral ordinária e extraordinária, a realizar-se de forma virtual, por vídeo conferência, pelo acesso https://calendar.app.google/fXErVXvW6KVTvmDQ9, no dia 9 de maio de 2024, as 10 horas, em primeira chamada e às 10 hs e 30 min., em segunda chamada, assembleia geral ordinária e as 11 horas em assembleia geral extraordinária, para tratar da seguinte ordem do dia: EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (a) Tomar as contas da Companhia e votar as Demonstrações Financeiras referente aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021,2022 e 2023; EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: (b) Eleger e dar posse aos membros da nova Diretoria; (c)Atualização do valor do capital social;(d) Reforma do Estatuto Social;(e) remuneração da diretoria; (f) Deliberar sobre a venda dos imóveis, (g) outros assuntos de interesse da Companhia. **Porto Alegre/RS, 01 de maio de 2024.Walter Campos - Diretor**

O Oficial do Registro de Imóveis da 3ª Zona desta Capital, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 440-X, inciso Ii, do Provimento 150 do CNJ:

Faz saber aos representantes de C.L.A. COMPANHIA LATINO AMÉRICA DE ENGENHARIA, atual denominação de EDEL - EMPRESA DE ENGENHARIA S/A, proprietária registrai, que RODRIGO MONTEIRO, requer Adjudicação Compulsória Extrajudicial, do imóvel constituído de "uma casa de alvenaria, com 363m' de área construida, que recebeu o nº 59 da rua Imeram Teixeira Cabeleira e o respectivo terreno constituído dos lotes n. 14 e 15 da quadra E, do loteamento denominado Ipanema Imperial Parque, medidmno 22,40m de frente ao oeste, fazendo frente á rua Imeram Teixeira Cabeleira, por 19,62m nos fundos ao leste, possuindo 30,00m de frente aos fundos no lado direito ao nordeste e 30, OOm de frente aos fundos no lado esquerdo ao sudoeste, com área superficial de 630m'; divide-se a direita com o lote n. 16, à esquerda com o lote n. 13 e fundos com parte do lote n. 49, com parte do lote n. 48 e com parte do lote n. 47, distancia-se 46,90m da esquina formada com a passagem 2 e rua Imeram Teixeira Cabeleira. Quarteirão formado pelas ruas Imeram Teixeira Cabeleira , E, C e gleba não urbanizada e rua F ", matriculado sob n. 217.252, no Serviço de Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre/RS, do qual comprovou ser titular dos direitos reais de aquisição em virtude de Carta de Adjudicação de Direitos e Ações (quitada}, expedida nos autos da execução de sentença do processo n. 019/1.05.0043461-1, em 03/07/2015, nos termos do art. 1.417 e 1.418 do Código Cilvil Brasileiro. Dessa forma, ficam cientes OS ACIMA NOMINADOS E DEMAIS INTERESSADOS do procedimento requerido, sendo que decorrido o prazo legal de 15 dias úteis, a contar da publicação deste, sem impugnação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela Requerente e será efetuado o registro requerido. Porto Alegre, 19 de março de 2024. Moysés Marcelo de Sillos - Registrador

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 14/05/2024, às 10:30hs / 2º Público Leilão: 15/05/2024, às 10:30hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Lote urbano nº 4, da quadra nº 17, com a área de 623,35m², onde foi edificada uma casa de moradia com a área de 69,93m², na rua José Bonifácio, São Paulo das Missões/RS. Imóvel objeto da Matrícula nº 1971 do Ofício dos Registro Públicos Registro de Imóveis do Munícipio de São Paulo das Missões/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) 2º leilão: R$ 175.820,60 (cento e setenta e cinco mil, oitocentos e vinte reais e sessenta centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: MARCOS VINÍCIUS SCHILLREFF, brasileiro, contabilista, solteiro, nascido em 18/08/1984, C.I: 3078864828, CPF: 004.955.350-01, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio, 608, lote 4, quadra 17, bairro Centro, São Paulo das Missões/RS, CEP: 97980-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL

O LEILOEIRO OFICIAL, NAIO DE FREITAS RAUPP, matrícula nº 0147/98, autorizado por LUCIANO SALVARO, , torna público que submeterá à venda, para pagamento da dívida fiduciária em favor desta última, na forma da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar, os seguintes imóveis, em primeiro leilão público, em 16/05/2024, às 14h, no site www.rauppleiloes.com.br, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda (valor indicado no contrato de alienação fiduciária para fins de leilão) e, não alcançando êxito neste, em segundo leilão público, em 23/05/2024, no mesmo horário e site, pelo lance maior oferecido, desde que igual ou superior ao preço mínimo equivalente ao montante da dívida e demais encargos e obrigações dos imóveis.

IMÓVEIS A SEREM LICITADOS:

TERRENO URBANO DE 480,00M², constituído do lote 846 da quadra 30, situado na Vila Neópolis, em Gravataí/RS. Tudo conforme a matrícula n.º 35.288 do Registro de Imóveis de Gravataí/RS. Lance mínimo no 01º leilão: R$ 160.000,00. | Lance mínimo no 02º leilão: a ser definido.

TERRENO DE 480,00M², constituído do lote 847 da quadra 30, situado na Vila Neópolis, em Gravataí/RS. Tudo conforme a matrícula n.º 862 do Registro de Imóveis de Gravataí/RS. Lance mínimo no 01º leilão: R$ 140.000,00 | Lance mínimo no 02º leilão: a ser definido

ÔNUS: Eventuais débitos pendentes relativos a tributos, despesas condominiais e outros encargos serão de responsabilidade do comitente (LUCIANO SALVARO) até a data do leilão. A partir do leilão, todos os tributos, taxas e demais despesas correrão por conta do arrematante. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características, estado de conservação e localização, qualquer tipo de vício ou erro, que não conheceu a situação dos imóveis e as condições físicas e documentais que se encontram, sendo de sua inteira responsabilidade a pesquisa prévia da situação dos imóveis.

Pagamento: À vista, mediante transferência bancária proveniente de conta de titularidade do arrematante; Comissão do Leiloeiro: 5%;

As condições na íntegra acerca do leilão constam no respectivo edital, devidamente publicado no site www.raupplеiloes.com.br. Demais informações poderão ser obtidas com o leiloeiro Naio de Freitas Raupp, endereço: Rua Otávio Schemes, nº 3745, Bairro Passo do Hilário, Gravataí/RS, telefones: (51)3423.3333 e (51)99666.6585.

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL Nº 011/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024

OBJETO: Aquisição de peças e contratação de serviços para conserto de escavadeira hidráulica. Interessado: **Data de Abertura das Propostas: 15/05/2024 às 08:00 horas.** Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Valor Estimado Global da Contratação: R$ 23.384,42. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico; Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

PEDRO KASPARY, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL Nº 012/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024

OBJETO: Aquisição de materiais para quadro de medidores. Interessado: **MUNICÍPIO DE VALE REAL. Data de Abertura das Propostas: 15/05/2024 às 09:00 horas.** Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Valor Estimado Global da Contratação: R$ **33.449,86.** Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico; Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

PEDRO KASPARY, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de São Jorge

CONCORRÊNCIA Nº 06/2024

Data da Sessão: 15 de maio de 2024: 09h00min, na Secretaria Municipal de Administração. Objeto: contratação de empresa especializada, para a prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra para efetuar sarjetas em concreto moldado in loco visando a condução das águas pluviais em trecho íngreme em estrada com declividade elevada e proteção da base da pavimentação asfáltica existente no acesso a Comunidade São Marcos, neste Município (menor preço global). Edital e informações na Prefeitura, Avenida dos Imigrantes, 37, (54) 3271 - 1112 ou www.saojorge.rs.gov.br.

Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Bom Jesus

AVISO DE RETIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 003/2024

Contratação de empresa especializada através do regime de empreitada global com fornecimento de material e mão de obra visando a Implementação de Pavimentação parcial em blocos pré-moldados de concreto, na Rua Alzerino Bittencourt do Bairro Santa Catarina no Município de Bom Jesus/RS. Ministério das Cidades. conforme Convênio 952710/2023-Operação 10900794-79/2023. Altera-se a redação dos itens 13. e 14. Mantém-se a data de abertura. A retificação encontra-se publicada no site https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes, maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54)3084-0005. Bom Jesus, 02 de maio de 2024.

LUCILA MAGGI MORAIS CUNHA, Prefeita.

INSTITUIÇÃO ADVENTISTA SUL RIOGRANDENSE DE EDUCAÇÃO

CNPJ 87.115.838/0001-09

A **INSTITUIÇÃO ADVENTISTA SUL RIOGRANDENSE DE EDUCAÇÃO** torna público a informação de que as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023 estão disponíveis aos interessados, em edital na sede da organização localizada no endereço Avenida Caí, 82 - Bairro Cristal – CEP 90.810-120 - Porto Alegre/ RS e também disponível na internet no endereço https://transparencia.usb.org.br/ ou através do e-mail controladoria.usb@adventistas.org

Porto Alegre, 01 de maio de 2024

Williams Moreira Cesar	Edson Erthal	Pablo Leonardo de Lima Ramos
Presidente	Tesoureiro	Contador - CRC/PR nº 063935/O-6

SindiManRS

SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de suas atribuições, **CONVOCA** as associadas, da Categoria Econômica das Entidades Mantenedoras de Instituições Comunitárias de Educação Superior, na base territorial do Estado do Rio Grande do Sul, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL Ordinária**, com base no Artigo 13, incisos I e II do Estatuto Social da entidade, que será realizada no dia **23 de maio de 2024**, às **14 horas**, na Avenida Ipiranga nº 7464, Sala 510, Jardim Botânico, na cidade de Porto Alegre, neste Estado ou, atendendo a possibilidade legal, de forma virtual, em link a ser encaminhado, com a seguinte Ordem do Dia: (a) discutir e deliberar sobre o Relatório das contas da Diretoria, referentes ao ano de 2023; e (b) assuntos de interesse da categoria, previamente destacados.

Porto Alegre (RS), 02 de maio de 2024.
VITOR AUGUSTO COSTA BENITES
RG 5074826479 SSP.RS – CPF nº 001.943.140-65
Presidente

Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais no Estado do Rio Grande do Sul SINPRF/RS

SINPRF
SINDICATO DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Edital nº 02/2024
Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente do Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais no Estado do Rio Grande do Sul - SINPRF/RS, usando das atribuições que lhe conferem o Artigo 15 e 22, inciso V, do Estatuto da Entidade, convoca **Assembleia Geral Extraordinária** que realizar-se-á no Hotel Continental, situado no Largo Vespasiano Júlio Veppo, 77, na cidade de Porto Alegre/RS, no dia **08/05/2024**, quarta-feira, podendo também ser acompanhada pelos canais de transmissão do SINPRF/RS, com a primeira chamada às **09h30min** e segunda e última chamada às **10h00min**, com as seguintes ordens do dia:

1º - Informes Gerais do Presidente do SINPRF/RS e Equipe;
2º - Informes Gerais do Presidente da FENAPRF e equipe;
3º - Participação do Efetivo e Gestão da PRF.

Porto Alegre, 30 de abril de 2024.

MAICON NACHTIGALL
Presidente do SINPRF/RS

Câmara da Argentina aprova reformas do governo Milei

A Câmara dos Deputados da Argentina aprovou na terça-feira, por 142 votos a 106, com cinco abstenções, a Lei de Bases, em linhas gerais. O texto será ainda alvo de votação por capítulos. O presidente Javier Milei e seu porta-voz, Manuel Adorni, registravam a vitória em suas contas no X (ex-Twitter).

O jornal La Nación recorda que é a segunda tentativa do governo para aprovar a lei, que prevê reformas estruturais em vários setores. Agora, ela tem pouco mais de 220 artigos, segundo o periódico.

A Câmara deu o aval para o governo privatizar nove empresas, quando o projeto original previa 41 privatizações, compara o diário.

Aerolíneas Argentinas, Radio y Televisión Argentina e Intercargo poderão ser privatizadas totalmente, enquanto Agua Y Saneamientos Argentinos S.A, Correo Argentino, Belgrano Cargas, Sociedad Operadora Ferroviaria S.E (Sofse) e Corredores Viales S.A. poderão ser em parte privatizadas.

Além disso, a lei busca facilitar a contratação de trabalhadores pelas empresas do setor privado. Dentre as mudanças, foi aprovada a ampliação do período probatório de trabalhadores para 6 meses, e foi criada uma multa recisória para demissões sem justa causa. "Este é o primeiro passo fundamental para tirar a Argentina do pântano das últimas décadas", escreveu o presidente Milei no X.

Após finalizar o trâmite na Câmara dos Deputados, o projeto de lei seguirá para o Senado. O Clarín informa que os governistas tiveram de fazer concessões em vários pontos do projeto aprovado, entre eles limitar os órgãos públicos que a presidência poderá reformular.

Prefeitura Municipal de Nova Roma do Sul

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: **CONCORRÊNCIA Nº 04/2024**
Objeto: Contratação de empresas para a execução de pavimentação asfáltica de 04 (quatro) trechos, sendo 03 (três) na área rural e 01 (um) na área urbana do município de Nova Roma do Sul. Abertura: 07/06/2024, 09h. Editais e anexos: www.novaromadosul.rs.gov.br.

Douglas Favero Pasuch
Prefeito Municipal

economia

País tem menor desemprego em 10 anos; RS registra recorde de ocupação

/ TRABALHO

A taxa de desemprego no Brasil chegou a 7,9% no trimestre encerrado em março, no terceiro trimestre seguido de aumento da desocupação, de acordo com os dados da Pnad Contínua, do IBGE. Mas o resultado, além de ter ficado abaixo do previsto pelo mercado (de 8,1%), representou o menor patamar para o período de janeiro a março desde 2014.

Segundo a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy, o aumento do número de desempregados no período - a chamada população desocupada somou 8,6 milhões, um crescimento de 6,7% (mais 542 mil pessoas) na comparação com o trimestre móvel de outubro a dezembro - pode ser considerado um movimento sazonal, ligado à dispensa de trabalhadores temporários tanto no serviço público quanto no privado.

Adriana reforçou que os dados apurados até agora pelo IBGE ainda não indicam mudança negativa na trajetória do mercado de trabalho no ano. Em relação à renda, o rendimento real habitual de todos os trabalhos (R$ 3.123) cresceu 1,5% no trimestre; no acumulado do ano, o avanço foi de 4%.

Já a massa de rendimento real habitual (R$ 308,3 bilhões) atingiu novo recorde da série histórica da Pnad Contínua, iniciada em 2012.

Pelos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a abertura de empregos com carteira assinada em março voltou a ser puxada pelo setor de serviços. Foram 148.722 postos formais, seguido pelo comércio, que abriu 37.493 vagas. Já a indústria gerou 35.886 vagas em março, enquanto houve um saldo de 28.666 contratações na construção civil. Por sua vez, na agropecuária houve fechamento de 6.457 vagas no mês.

O Rio Grande do Sul contabilizou 2.816.291 trabalhadores empregados em março de 2024, de acordo com o Caged. É a maior quantidade de vínculos formais ativos da série histórica iniciada em janeiro de 2020, segundo a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS).

Com saldo de 10.490 postos de trabalho em março, foram 146.638 admissões e 136.148 desligamentos. Indústria e serviços foram os setores que apresentaram os maiores saldos do período, com 6.455 e 6.440 postos, respectivamente.

Lula sanciona isenção do IR até dois salários-mínimos

Benefício será estendido para todos que recebem até R$ 2.824,00

/ DIA DO TRABALHADOR

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Em ato do Dia do Trabalhador, presidente prometeu isenção maior até 2026

Durante ato com trabalhadores na Zona Leste de São Paulo, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Projeto de Lei nº 81/2024, que corrige a tabela do Imposto de Renda, aumentando a isenção para quem recebe até dois salários-mínimos por mês, R$ 2.824,00. Ele reafirmou a promessa de, até o fim do seu mandato em 2026, aprovar a isenção do pagamento do imposto de renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais.

"Esse País vai tratar com muito respeito 203 milhões de homens e mulheres que moram nesse País. A economia brasileira já voltou a crescer, o salário já voltou a crescer, o Imposto de Renda eu prometi para vocês que até o final do meu mandato, até R$ 5 mil as pessoas não pagarão Imposto de Renda. E estou dizendo para vocês a palavra continua em pé", disse Lula, destacando a articulação dos seus ministros com o Congresso Nacional na aprovação de medidas de interesse do governo.

"Foi assim que nós fizemos, pela primeira vez no momento de democracia, a reforma tributária em que a gente vai despenalizar a pessoa de classe média que paga muito e fazer com que o muito rico pague um pouco do Imposto de Renda nesse País porque só o pobre é que paga. Nessa proposta de Imposto de Renda todo o alimento da cesta básica será desonerado e não terá Imposto de Renda sobre comida do povo trabalhador desse país", acrescentou.

Ainda durante o ato, Lula assinou o decreto de promulgação da Convenção e Recomendação sobre o Trabalho Decente para as Trabalhadoras e os Trabalhadores Domésticos.

O presidente também aproveitou o discurso para criticar a manutenção da desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia. Lula disse que "não haverá desoneração para favorecer os mais ricos".

O ato em São Paulo foi realizado no estacionamento da Neo Química Arena (estádio do Corinthians), na Zona Leste da capital paulista. Pela primeira vez, a celebração deixou de ser realizada na região central da cidade, no conhecido Vale do Anhangabaú.

Durante seu discurso, Lula comentou sobre o esvaziamento do evento e cobrou o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, responsável pela articulação do governo com os movimentos sociais. "Não pense que vai ficar assim. Vocês sabem que ontem (terça) eu conversei com ele sobre esse ato e eu disse para ele, Márcio, o ato está mal convocado, nós não fizemos o esforço necessário para levar a quantidade de gente que era preciso levar", destacou Lula.

Pelo sexto ano seguido, os atos políticos do Dia do Trabalhador em todo o País são organizados, de forma unificada, pelas centrais sindicais CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST, CSB e Intersindical Central da Classe Trabalhadora. Shows e apresentações culturais também fazem parte da programação.

Senado aprova novo projeto que reformula o Perse

/ CONJUNTURA

O Senado aprovou na noite de terça-feira, em votação simbólica, o projeto de lei que reformula o Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos), estabelecendo um teto de R$ 15 bilhões de renúncia fiscal até dezembro de 2026, sem correção da inflação. O texto vai agora a sanção presidencial.

Depois de apelo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), relatora da matéria na Casa, decidiu não alterar o texto aprovado na Câmara dos Deputados. A primeira versão do seu relatório trazia duas mudanças: a correção do valor total de benefícios do Perse pela inflação e uma cláusula que impedia que empresas com liminares favoráveis na Justiça tivessem acesso aos benefícios do programa.

A correção pela inflação do teto do programa era o foco principal da articulação do governo, já que o seu impacto fiscal ficaria acima dos R$ 15 bilhões acordados pelo Ministério da Fazenda com a Câmara dos Deputados.

A senadora e o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), seu irmão, se reuniram ontem com Haddad e com o secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan. "Houve um apelo do ministro Haddad com relação ao impacto fiscal, porque isso daria um impacto maior, a correção pela inflação", disse Daniella.

O texto aprovado prevê que 30 atividades terão acesso ao programa. A Fazenda queria, inicialmente, reduzir a lista de 44 para 7, mas foi vencida. O Perse foi criado em 2021, durante a pandemia de Covid-19, para socorrer empresas de eventos com dificuldades financeiras em razão da interrupção de suas atividades.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 12/2024

ARI DOMINGOS CAOVILLA, Prefeito Municipal Casca-RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 14.133/21, torna público que no dia **11.06.2024, às 09:00 horas**, pelo Portal Eletrônico: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/, a comissão de licitações receberá documentos e propostas para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DA COLETA, TRANSPORTE, TRIAGEM E DESTINO FINAL DE MATERIAIS VOLUMOSOS DESCARTÁVEIS, RESÍDUOS DE VEGETAIS URBANOS E RESÍDUOS DOMICILIARES DO INTERIOR DO MUNICIPIO DE CASCA/RS**, conforme especificações técnicas do Projeto Básico/Termo de Referência. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45. Casca, RS, 30 de abril de 2024. **ARI DOMINGOS CAOVILLA**, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM DO SUL

EXTRATO DE RETIFICAÇÃO - CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 002/2024

Prorroga Data de Abertura: 21/05/2024 às 09h. Número: 002/2024. Modalidade: Concorrência Presencial. Tipo: Aberta. Fundamento: Art.176 II Lei 14.133/2021. Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de material e mão de obra para de pavimentação das Ruas Ester Macagnan, Anita Garibaldi trecho 1 e 2, Artur Bernardes, Carolina Macagnan, Luiz Denardin, Vereador Valentim Dors, Dom João Becker, Zeferino Ribeiro, AV Brasil, Pinheiro Machado e Boa Vista e, aquisição de tubos de concreto, meio fio e piso intertravado de concreto em São Valentim do Sul/RS de acordo com o memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro, Itens/Serviços a serem executados em regime de menor preço por item, conforme especificações técnicas detalhadas no Termo de Referência (Anexo I), Planilha orçamentária, Memorial Descritivo, Cronograma Físico-Financeiro, ART, Planilha BDI adotado, Planilha Encargos Sociais, Memorial de Cálculos e Pranchas, que constam nos anexos, que fazem parte integrante deste Edital. **Retifica** o prazo de abertura para o dia 21 de maio de 2024, às 09h. Edital e informações na Prefeitura, Rua João Scussel, 66, (54)3472.2019, das 08h às 11h e das 13h às 16h30min ou licitacoes@saovalentimdosul.rs.gov.br. GERI ANGELO MACAGNAN, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Farroupilha

EDITAL Nº 50, DE 02 DE MAIO DE 2024.

O MUNICÍPIO DE FARROUPILHA, RS, através da Secretaria Municipal de Gestão e Governo, no uso de suas atribuições legais, e considerando o resultado final do Concurso Público nº 01/2023, homologado pelo Edital n° 14, de 20-06-2023, torna público que foram nomeados os candidatos a seguir relacionados, em conformidade com o disposto no Edital de Abertura e demais disposições legais pertinentes: **AGENTE DE SERVIÇO SOCIAL:** Rayane Rodrigues Vargas (PCD); **ANALISTA JURÍDICO:** Lucas Pinto da Silva; **ARQUITETO E URBANISTA:** Caroline Zenato; **AUDITOR FISCAL:** Leonardo Chaves Menezes; **AUXILIAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL:** Jaine Neves de Oliveira, Marcia Andreia Tomazini; **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHES):** Lisiane Martins Bender (PCD); **PSICÓLOGO:** Gustavo Bresolin Fernandes; **TÉCNICO EM ENFERMAGEM:** Liane Weber Glass.

Os candidatos acima nominados deverão comparecer à Prefeitura Municipal de Farroupilha, munidos dos documentos relacionados no item 15.3 do Edital nº 01/2023, no prazo máximo de 15 dias, contados desta data, para fins de posse, sob pena de perda dos respectivos direitos.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE FARROUPILHA, RS, 02 de maio de 2024.

FABIANO FELTRIN - Prefeito Municipal

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Desafios do agronegócio em 2024

Num ano desafiador para o agronegócio, o Plano Safra, que vem sendo negociado com o governo, passa a ter uma importância ainda maior para os produtores. A diretora-executiva da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Gislaine Balbinot, afirmou que o setor vive alguns desafios esse ano na produção. "Tivemos uma queda de soja e outras culturas. Em algumas regiões, como no Mato Grosso, estão sendo enfrentados problemas, e também no Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), onde a soja prevalece."

Mudança para o girassol

AGRISHOW DIGITAL/DIVULGAÇÃO/JC

Gislaine Balbinot (foto) aponta que "neste ano estão acontecendo algumas substituições, certos produtores escolheram plantar girassol ao invés de milho; é uma possibilidade que favorece para que a perda não seja tão expressiva".

Esperando o recurso

Na opinião de Gislaine Balbinot, "o Plano Safra é muito importante nesse cenário, e muitos produtores esperam por esse recurso para poder plantar".

Plano Safra sendo construído

O deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB) disse à coluna **Repórter Brasília** que o Plano Safra ainda está sendo construído. "Temos reuniões seguidas com o Ministério da Agricultura." Segundo o parlamentar, "a questão está muito voltada para o seguro; nós temos hoje uma série de inseguranças jurídicas, como tem muitas tempestades, muitos problemas climáticos. Em todos os lugares as seguradoras aumentam o valor do prêmio e reduzem o prazo do seguro. Isso para nós é um problemão. No Rio Grande do Sul, por exemplo, as seguradoras já não querem mais segurar".

Aumentar o prêmio

No entendimento de Alceu Moreira, "tem que aumentar o prêmio do seguro, da equalização; para que possam fazer seguro no país inteiro, fazendo um modelo de seguro para todo o território nacional, porque, agora, os estados que nunca tiveram problema, neste ano, também têm problema, essa é uma questão. A outra questão está em fazer um volume de recursos bastante grande, e esse recurso não chega no banco. Aparece lá, na hora de lançar o Plano Safra, num volume X, quase sempre os recursos são privados, com outros bancos ou com o BNDES, mas não passa do discurso, não chega no banco para que os produtores possam utilizar".

Esforço do governo

"Estamos discutindo isso com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e com o secretário de Política Agrícola, Neri Geller. Com certeza, o Ministério da Agricultura está fazendo um grande esforço. Nós estamos com um orçamento muito ajustado, mas a tendência é fazermos um Plano Safra melhor do que o do ano passado", argumenta o deputado.

Mudança de calendário

"O que a gente vem reivindicando é uma mudança nesse calendário de apresentação do Plano Safra. O que a gente defende é que ele consiga ser de ano cheio, de janeiro a dezembro; isso facilitaria muito a vida do produtor", destacou Gislaine Balbinot.

Conversão de pastagens

Com juros subsidiados de menos de 5% ao ano, o governo lança nova linha de crédito para produtores rurais para conversão de pastagens. O ministro Fávaro prometeu também que o novo Plano Safra vai atender produtores que estejam com "renda achatada".

Lula e comitiva de ministros devem vir ao Estado hoje

Presidente determinou a auxiliares que concentrem esforços no RS

/ CLIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chefia uma comitiva de ministros que visitará hoje o Rio Grande do Sul em função da emergência climática causada pelas fortes chuvas em diversas regiões do Estado. A informação foi confirmada no fim da tarde desta quarta-feira pelo ministro da Secretaria de Comunicação, Secom, Paulo Pimenta (PT).

Segundo ele, Lula pretende embarcar por volta das 7h, mas que "em função das condições climáticas todas as decisões serão reavaliadas no momento da decolagem". O presidente e ministros irão se reunir na região de Santa Maria, uma das mais atingidas.

De acordo com balanço divulgado pela Defesa Civil do RS, nesta quarta-feira, 114 municípios foram afetados, 1.431 pessoas estão desalojadas e 1.145 foram levadas para abrigos.

"Sob determinação do presidente Lula, vamos ao Rio Grande do Sul nesta quinta-feira, em comitiva de ministros, para reforçar a ajuda humanitária que o governo federal tem prestado às famílias atingidas pelas chuvas e conversar com as prefeituras. Estivemos ao lado do povo gaúcho no ano passado, com o início das chuvas na região e seguiremos firmes com o nosso compromisso de enfrentarmos mais esse desafio climático unidos", escreveu Pimenta.

O governador Eduardo Leite (PSDB) e o presidente conversaram nesta terça-feira por telefone. Nas redes sociais, o presidente informou que determinou aos ministérios da Integração e Desenvolvimento Regional, da Defesa e da Comunicação Social que atuem no RS.

Já Leite solicitou o envio de ajuda, principalmente de helicópteros, para resgate de famílias ilhadas em suas casas em razão das enchentes. Os temporais castigam o RS desde segunda-feira e a previsão da Defesa Civil é que o volume de chuvas continue elevado até amanhã. Estradas foram bloqueadas, escolas foram danificadas e suspenderam aulas e há municípios com problemas no abastecimento de água, energia elétrica e telefonia.

Chuvas levam centrais a adiarem atos de 1º de Maio

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Em razão das chuvas que assolam o Estado nos últimos dias, líderes de movimentos dos trabalhadores anunciaram o adiamento das manifestações de 1º de Maio previstas para a tarde desta quarta-feira em Porto Alegre, Caxias do Sul e Pelotas. Segundo o presidente da Central dos Trabalhadores do Brasil no Rio Grande do Sul (CTB-RS), Guiomar Vidor, os eventos serão remarcados para outra data a ser definida nos próximos dias.

"O adiamento se deu diante da grave situação que a gente está vivendo aqui no Estado por conta dessas enchentes que atingiram praticamente toda a região dos Vales, além de Porto Alegre e arredores. Então, diante de tudo isso, nós achamos mais importante nós auxiliarmos e ajudarmos as pessoas e, particularmente, os trabalhadores e trabalhadoras que foram atingidos", explica Vidor.

Segundo Nilvo Riboldi Filho, presidente do CTB em Caxias, a entidade já estava com tudo pronto para o ato que seria realizado nos pavilhões da Festa da Uva. "Mas, infelizmente, vem acontecendo muitos desastres no nosso Estado, muita chuva, muita ventania, então por um bom senso a gente decidiu transferir essa grande festa", afirma o dirigente em suas redes sociais.

Brasil propõe à OEA relatoria de crimes contra democracia

/ CONGRESSO NACIONAL

Uma comitiva de congressistas brasileiros propôs a criação na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), vinculada à Organização dos Estados Americanos (OEA), de uma relatoria sobre crimes contra a democracia, nos moldes de outras subcomissões existentes no organismo, como povos indígenas e mulheres.

Também foi discutida a instalação, em separado, de uma comissão de acompanhamento permanente sobre milícias no Brasil.

Os temas foram debatidos em uma reunião na manhã de terça-feira em Washington (EUA) entre a delegação liderada pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA), relatora da CPI do 8 de Janeiro, a secretária-executiva da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, Tania Reneaum Panszi, e o relator especial para Liberdade de Expressão, Pedro Vaca.

Integram a delegação brasileira o senador Humberto Costa (PT-PE) e os deputados Jandira Feghali (PCdoB-RJ), Henrique Vieira (PSOL-RJ), Rafael Brito (MDB-AL) e Rogério Correia (PT-MG).

A articulação para a visita aos EUA vinha sendo feita desde o final do passado pelo Instituto Vladimir Herzog, que organiza a viagem, motivada pela ideia de trocar experiências tendo em vista os desafios semelhantes à democracia em ambos os países.

Os esforços também acontecem em paralelo a uma ofensiva internacional liderada pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que já esteve na capital americana ao menos duas vezes neste ano para denunciar uma suposta perseguição política e ataques à democracia pelo atual governo no Brasil.

A proposta de uma relatoria sobre crimes contra a democracia não é focada apenas no Brasil, abrangendo toda a região coberta pela CIDH. Eliziane diz que o próximo passo é fazer uma provocação, via Congresso e Executivo brasileiros, para que a organização analise a ideia -para ser implementada, ela depende da chancela dos demais países membros, disse a senadora.

Leite retira texto do ICMS e corte de incentivos já vigora

Mudanças em decretos afetam cesta básica, FAF e Devolve ICMS

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Chefe da Casa Civil, Artur Lemos informou oficialmente a decisão do governo em coletiva de imprensa

/ TRIBUTOS

Lívia Araújo e Cláudio Medaglia
politica@jornaldocomercio.com.br

O governo do Estado anunciou oficialmente, na tarde desta terça-feira, a retirada de tramitação do projeto de lei que elevaria a alíquota modal do ICMS de 17% para 19%, segunda tentativa de majorar o imposto na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Como o "plano B" já previamente anunciado pelo governador Eduardo Leite (PSDB) ainda no ano passado, entraram em vigor a partir desta quarta-feira os decretos de revisão de benefícios e incentivos fiscais.

"Foram 20 dias de tramitação, mas diante das manifestações de algumas bancadas, entendemos que não houve compreensão suficiente e estamos retirando o projeto de lei", afirmou o secretário da Casa Civil, Artur Lemos (PSDB), que fez o anúncio ao lado da secretária da Fazenda, Pricilla Santana.

As mudanças ocorrem em três frentes: cesta básica, FAF e fundo, e o programa Devolve ICMS. Frutas, legumes e hortaliças, além de ovos, terão isenção prorrogada até 31 de dezembro de 2024.

Os demais itens, como o pão francês e leites ABC, terão sua alíquota majorada de 7% para 12%.

"A ideia é ter uma transição menos impactante", afirmou Pricilla. A secretaria disse que até o fim do mês concluirá a análise do impacto do fim dos incentivos para cada setor.

Outra medida é o adiamento do início do Fator de Ajuste de Fruição (FAF) voltado à proteína animal, uma das reivindicações de setores do empresariado, que entrará em vigor somente a partir de 1 de janeiro de 2025.

O FAF 40% ficará limitado a 15% até o fim do ano. As contribuições para o fundo se limitarão a 20% (excluindo-se os percentuais graduais de 30% e 40%), também excluindo as vendas para remessa futura que acontecerem até 30 de abril de 2024, de pagamento do fundo.

O programa Devolve ICMS terá seu valor ampliado de R$ 100,00 para R$ 150,00 trimestralmente, desde 1º de abril de 2024, com o pagamento de uma parcela extraordinária em maio. Por fim, haverá outros ajustes de despesas e o corte linear de 10% nos benefícios fiscais em 2025. Com isso, a intenção do governo é obter R$ 1,3 bilhão de aumento na arrecadação estadual, montante equivalente ao que seria realizado com a elevação do ICMS.

Outros aspectos presentes no projeto retirado, como compensações ao aumento do tributo, serão revisados e enviados pelo Executivo à Assembleia para votação em separado, adiantou a titular da Secretaria da Fazenda.

A retirada do projeto do ICMS da pauta é o segundo movimento de recuo feito pelo Piratini: em 18 de dezembro passado, Leite já havia desistido de votar a majoração do ICMS de 17% para 19,5%.

Agora, mesmo com uma redução de meio ponto no aumento da alíquota modal, a pressão de diversas entidades empresariais e a rejeição do tema por deputados de partidos da própria base do governo estadual tornaram a tarefa do Piratini mais difícil, ainda mais em ano de eleições municipais.

"Assumimos o desgaste político de reenviar o projeto, mas não temos arrependimento porque isso estava associado à constante busca de diálogo", admitiu Lemos. Ainda assim, o secretário disse que o "ambiente político (relacionado à discussão da proposta) foi permeado pela desinformação, o que prejudicou os debates".

Após recuo no ICMS, entidades e oposição se voltam contra decretos

Ainda que a retirada do projeto que elevava a alíquota modal do ICMS de 17% para 19% tenha marcado a vitória dos opositores à proposta - entre entidades empresariais e partidos de oposição ao governo à direita e à esquerda, incluindo membros da base aliada -, os diferentes grupos se voltam agora aos decretos que cessam benefícios fiscais a diversos setores da economia do Estado e à cesta básica, que entraram em vigor nesta quarta-feira.

No caso dos partidos, na terça-feira, o PT acusou o governador Eduardo Leite (PSDB) de "descaso", em especial ao onerar itens da cesta básica já desde o mês de maio, como pão, leite, arroz e feijão, que poderão ter preços elevados.

"Seremos o único estado da federação onde serão cobrados impostos de hortifrutigranjeiros", diz a nota emitida pela bancada do partido.

Frutas, verduras e legumes terão incidência tributária de 12% a partir de janeiro de 2025, conforme revisão do decreto anunciada na terça-feira pelo secretário chefe da Casa Civil, Artur Lemos (PSDB). A bancada petista na Assembleia afirma que irá trabalhar pela revogação dos decretos.

Também na terça, nove deputados - incluindo nomes do PL, Novo, MDB e PSDB - divulgaram nota em que anunciam a intenção de "reunir apoios em diversas bancadas da Assembleia Legislativa, para construirmos um projeto de lei que resguarde e proteja legalmente a cesta básica dos gaúchos".

Um grupo mais amplo também analisa uma minuta de texto para ser apresentada no Parlamento na próxima terça-feira, com referência aos decretos.

Representantes do setor produtivo do Rio Grande do Sul engrossam o front de reações ao anúncio do governo estadual. Para o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, a vigência dos decretos é "uma grande violência do governo do Estado contra os gaúchos e gaúchas", e afirmou que a entidade dará apoio a iniciativas de enfrentamento à medida já externadas pelos partidos.

O dirigente reforça que o Parlamento deve liderar a criação de "um projeto de Decreto Legislativo que dê segurança jurídica e proteção à cesta básica de alimentos e segurança alimentar ao Rio Grande do Sul".

Na avaliação da Fecomércio-RS, a opção do Palácio Piratini pela retirada de benefícios fiscais e pela oneração da produção de alimentos que fazem parte da mesa diária da população trará efeitos negativos superiores aos eventuais ganhos de arrecadação.

Em resposta ao **Jornal do Comércio**, o presidente da entidade, Luiz Carlos Bohn, comemorou a retirada do projeto de majoração da alíquota modal e o adiamento da tributação dos hortifrutigranjeiros. Mas lamentou que as iniciativas não tenham abrangido os alimentos que não são atualmente isentos, como arroz, feijão, carne, farinhas e massas, que terão aumento de carga tributária.

O presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antonio Cesa Longo, manifestou descontentamento com o fato de o consumidor já estar sentindo no bolso aumentos nos preços.

"A partir de hoje (ontem), ele tem um aumento de uma alíquota de 12%, que representa 13,6% a mais no preço de venda", disse, acrescentando que "é um momento nada aceitável, com toda essa catástrofe (das chuvas e enchentes), o consumidor, a partir de hoje, já ter esse incremento de alguns preços de produtos básicos".

Já a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Rio Grande do Sul (Fetag-RS), era favorável ao aumento no modal, entendendo que "o peso seria dividido e não afetaria tão duramente a agricultura e a pecuária".

Em nota, a entidade disse que desde a última sexta-feira solicitou ao governador Eduardo Leite que fizesse ajustes nos decretos, pois outros setores não estavam sendo penalizados.

"O governador entendeu nossos argumentos e reduziu de 40% para 20% a retirada dos incentivos para os insumos agrícolas. Também, depois do diálogo, conseguimos reduzir os impactos para a proteína animal, frutas, verduras e legumes, ou seja, diminuímos o impacto na cesta básica. Reforçamos o entendimento de que não era o melhor caminho. Entretanto, foi o possível", diz o texto da entidade representativa dos trabalhadores na agricultura.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Sobe para 10 o número de mortes por chuvas no RS

Há ainda 21 desaparecidos devido a enchentes e deslizamentos de terra

/ CLIMA

A Defesa Civil do Estado havia confirmado, até o fechamento desta edição, um total de 10 mortes em decorrência das intensas chuvas que atingem o Rio Grande do Sul. Até o início da noite de ontem, 21 pessoas ainda estavam desaparecidas devido às enchentes e deslizamentos de terra.

As mortes confirmadas ocorreram nas cidades de Salvador do Sul (2), Paverama (2), Pantano Grande (1), Itaara (1), Encantado (1), Segredo (1), Santa Cruz do Sul (1) e Santa Maria (1).

Foram relatados ainda estragos em 107 municípios do Estado, sobretudo nas regiões Central, Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari, Metropolitana e Serra. Pelo menos 1.072 pessoas estão em abrigos e 3.393 desalojadas.

Em São Sebastião do Caí, cerca de 700 pessoas tiveram que deixar suas casas. Segundo informação dos Bombeiros Voluntários, 350 pessoas já foram resgatadas de suas casas após ficarem ilhadas desde a terça-feira. O resgate foi realizado por equipes dos Bombeiros Voluntários do Caí, Militares da Brigada Militar, com uso de embarcações. Mais de 300 pessoas foram resgatadas pelas equipes da Defesa Civil e Secretaria de Obras, com caminhões e carros. Ontem eram cerca de 300, mas durante a noite foram resgatas muitas outras.

ANSELMO CUNHA/AFP/JC

Na cidade de Sinimbu, comunidade auxiliou contenção da água acumulada

Em Taquara, o número de desabrigados passa de 120. Na terça, conforme o Observatório Heller & Jung, choveu mais de 100 milímetros na cidade. Os bairros mais atingidos são Santa Maria, Empresa (Loteamento Olaria) e Eldorado. No interior, há registros de danos em pontes em Açoita Cavalo, Padilha e Rio da Ilha. Em diversos distritos, o nível de arroios e rios transbordou, o que está impedindo o trânsito de veículos.

Dois abrigos foram preparados para receber os moradores atingidos com águas em suas residências. Um deles fica na Sede Campestre do Fogão Gaúcho, às margens da RS-115, e até as 8h30 tinha 36 pessoas (12 famílias). Outro, concentra o maior número de atingidos: são 93 pessoas (33 famílias).

O ginásio Colégio Theóphilo Sauer está sendo preparado para receber os atingidos caso os outros abrigos lotem.

Diversas estradas estão com bloqueios devido a queda de pontes, água sobre a pista e outros problemas.

Municípios que registraram óbitos:

- Encantado - 1
- Itaara - 1
- Pantano Grande - 1
- Paverama - 2
- Salvador do Sul - 2
- Santa Cruz do Sul - 1
- Santa Maria - 1
- Segredo - 1

Escolas da rede estadual gaúcha não terão aulas nesta quinta e sexta

Em razão das fortes chuvas que atingem o Estado desde segunda-feira, o governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação (Seduc), suspendeu as aulas na rede pública estadual nesta quinta-feira e na sexta-feira em todo o Rio Grande do Sul. A medida, adotada por determinação do governador Eduardo Leite, vale para todas as escolas estaduais e segue orientações da Defesa Civil estadual.

A reposição dos dias letivos serão divulgadas ainda nesta sexta-feira. Desde a última terça-feira, a Seduc, por meio das coordenadorias regionais, e a Secretaria de Obras Públicas (SOP), com suas regionais, têm monitorado a situação das escolas nos municípios mais atingidos pelas chuvas.

De acordo com a última atualização, ocorrida às 18h de ontem, 315 escolas, em 133 municípios, foram afetadas de alguma forma pelas chuvas. Dessas, 97 foram danificadas.

Durante a vigência dos alertas, a recomendação é de que as pessoas permaneçam em casa, se possível. Assim, evita-se a exposição a situações de risco.

Estado tem mais de 169 mil clientes sem energia elétrica

A CEEE Equatorial e a RGE estão atuando nas instabilidades climáticas que atingem o Rio Grande do Sul. Segundo as empresas, até o início da noite de ontem, haviam 169 mil clientes afetados.

De acordo com a RGE, 138 mil clientes estão sem energia na sua área de atuação. Destes, 78 mil estão em locais com impedimento de acesso ou em áreas alagadas, em que a energia foi desligada por segurança.

As regiões mais afetadas são Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo, Serra e Central (Vale do Taquari - 53,8 mil, Vale do Rio Pardo - 33,2 mil, Serra - 16,5 mil e Central 11,3 mil).

Já na área de concessão da CEEE Equatorial, 31 mil clientes estavam sem energia até o período. Os municípios mais afetados estão na região Centro Sul e Litoral. São eles Camaquã, Tapes, São Lourenço do Sul e Balneário Pinhal.

Do total, aproximadamente 4,3 mil clientes estão sendo desligados por segurança devido alagamentos. Em situações dessa magnitude, o acesso a determinados locais fica prejudicado, dificultando o trabalho das equipes.

As empresas reiteram que trabalham intensamente com suas equipes para restabelecer a energia elétrica o mais breve possível.

Leite apela para que população deixe áreas de risco

/ CLIMA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Preparando-se para o que se desenha como a maior tragédia climática do Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite faz apelo para que a população em áreas de risco deixem suas casas e procure locais seguros o mais rápido possível. Em coletiva de imprensa realizada no final da tarde de ontem, na sede da Defesa Civil do RS, o chefe do executivo gaúcho afirmou que o presidente da República confirmou visita ao Estado para reuniões de ajustes para auxílio federal nesse momento crítico. As previsões meteorológicas e hidrológicas são de mais chuvas e cheias previstas para os próximos dias.

"Consegui falar com o presidente Lula e pedir mais do que o apoio das Forças Armadas, a efetiva participação e liderança daqueles que têm treinamento para uma situação de caos e de guerra, como o que a gente está enfrentando neste momento no Rio Grande do Sul", afirmou Leite. De acordo com ele, que considerou a situação "catastrófica", com os deslizamentos nas estradas rompidas, é necessária uma "capacitação especial, treinamento e equipamentos robustos para fazer os salvamentos". Isso ocorre porque as aeronaves estão com dificuldades para acessar os locais de risco.

De acordo com o Pedro Camargo, hidrólogo da Defesa Civil, a Região Central, que já é a mais atingida até agora, deve ser a mais afetada pelas expectativas de chuvas dos próximos dias e o aumento do volume dos rios: "A gente teve uma resposta muito significativa no Rio Jacuí, na região do Rio Pardo e no Vale do Taquari".

Os especialistas da Sala de Situação acreditam que, apesar de as enchentes de setembro terem ocorrido de forma mais rápida, os volumes de chuvas previstos para as próximas horas devem superar as do ano passado.

Conforme Camargo, há uma lista de municípios que têm mais chances de deslizamentos, a maioria do Centro do RS e dos Campos de cima da Serra. Até o final desta quarta-feira, 66 estradas estavam com pontos com bloqueio total, sendo 11 parciais.

MAURICIO TONETTO/PALÁCIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/JC

Governador considerou a situação "catastrófica" e pediu apoio federal

Por isso, a Defesa Civil está mapeando rotas alternativas. Por esse motivo também, o governador pediu para que a população não se mobilizasse ainda na questão de doações.

geral

PREFEITURA DE FLORES DA CUNHA/DIVULGAÇÃO/JC

Vários acessos de rodovias estão bloqueados na região serrana, como na cidade de Flores da Cunha

Serra Gaúcha tem maiores volumes de chuva da história

Precipitações provocam bloqueios de rodovias e alagamentos

/ CLIMA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Os municípios da Serra Gaúcha estão registrando índices históricos de chuva desde o sábado, quando as precipitações começaram a cair na região. Os maiores volumes tiveram início na tarde de segunda-feira e estenderam-se, com raros momentos de pausa, durante a terça e quarta-feira. Em Caxias do Sul, o pluviômetro do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), localizado junto à Estação de Tratamento de Água Parque da Imprensa, apontou 432,22 milímetros, quase o triplo da média histórica para abril.

As chuvas, que devem seguir fortes nesta quinta-feira, provocam caos na maioria das cidades, que estão enfrentando deslizamentos de terras, quedas de árvores, transbordamento de rios e arroios, alagamento e destelhamento de casas. O problema se agrava diante dos bloqueios totais ou parciais dos principais acessos rodoviários dentro dos municípios e entre eles.

O deslocamento de Caxias do Sul para Porto Alegre, por exemplo, precisa ser feito pela Rota do Sol, a RS-452, com destino a São Francisco de Paula, e daí até Taquara, ou seguir até a BR-101. O tempo de viagem praticamente dobra, superando quatro horas. No final da tarde de ontem, houve interrupção do trânsito em função do rompimento de adutora que atravessa a via. No início da noite, a estrada foi liberada.

A situação deve-se aos bloqueios na BR-116, em três pontos, na Região de Galópolis, em Caxias do Sul, por queda de barreiras, que impedem o acesso até a ERS-452, que leva até a RS-122. A Estrada do Vinho, via alternativa até a rodovia estadual, também está bloqueada. A BR-116 ainda tem interrupções em Nova Petrópolis e Picada Café, ambas em consequência das chuvas de setembro do ano passado.

A saída pela ERS-122 também está inviabilizada pelo bloqueio entre Nova Milano, em Farroupilha, e São Sebastião do Caí. Também há bloqueios na ERS-446, entre Carlos Barbosa e São Vendelino. A BR-470, que poderia ser outra opção, tem bloqueios em Carlos Barbosa e Barão.

Seguir para o centro do País também terá de ser feito exclusivamente a partir da Rota do Sol até a BR-101. A BR-116 tem bloqueios entre São Marcos e Caxias do Sul e São Marcos com Campestre da Serra, provocados por queda de barreiras e pista submersa por água. A alternativa pela RS-122, passando por Flores da Cunha e Ipê, também está bloqueada em dois pontos.

A situação forçou empresas de transporte de passageiros a suspenderem as viagens, caso do Expresso Caxiense, para Porto Alegre. Operadoras que usam a BR-116 para destinos em outros estados estão sendo obrigadas a seguir para Bom Jesus, via Rota do Sol, e depois Vacaria para retomar o trajeto normal, aumentando a viagem em mais de três horas.

Nas áreas urbanas, as cidades trabalham na desobstrução de galerias e esgotos para garantir o fluxo das águas, além da retirada de pedras que deslizaram sobre as ruas. Em Caxias do Sul foi registrado o destelhamento de casas, exigindo a distribuição de 1 mil metros de lonas. A Represa Samuara, que abastece 2% da população, transbordou. No interior, a situação é mais crítica, com deslizamentos de terra, transbordamento de arroios, com prejuízos ainda não calculados à produção agrícola e destruição de pontes.

O prefeito Adiló Didomenico definiu como o pior momento dos eventos climáticos em Caxias do Sul. "Temos que ter serenidade e trabalhar em pontos críticos, mas principalmente cuidar das pessoas neste momento", afirmou. O prefeito de Bento Gonçalves, Diogo Siqueira publicou vídeo nas redes sociais apelando para que pessoas residentes nas proximidades da Barragem 14 de Julho deixem suas residências e busquem abrigo em casas de familiares ou amigos ou em espaços públicos. Já a prefeita de Santa Tereza, Gisele Caumo, fez o mesmo apelo diante do aumento acelerado das águas do Rio Taquari, que já alcançou a área central do município. Até o final da tarde de quarta não havia informação de desabrigados e feridos nos principais municípios da Serra.

Pista cede na BR-290 em Eldorado do Sul e bloqueia a rodovia

Os motoristas que trafegam pelas estradas do Rio Grande do Sul nos últimos dias devem ter atenção a pontos de bloqueio e água na pista em vários trechos. As fortes chuvas que atingem o Estado desde a segunda-feira provocaram mortes e diversos transtornos como queda de barreiras, de pontes e outros transtornos. Na BR-290, no km 192, em Eldorado do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre, parte do asfalto cedeu pela força da água e houve o afundamento da pista. A rodovia foi partida ao meio, e o trecho foi interditado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). A alternativa, segundo as autoridades, é fazer o desvio pela ERS-401 e BR-470 (não pavimentada).

Há mais de 70 estradas, entre estaduais e federais, com bloqueios totais ou parciais. O acesso a algumas cidades está interrompido, dificultando também o envio de ajuda para as populações atingidas pelas cheias de rios. A orientação é que as viagens só ocorram se necessário. As Polícias Rodoviárias Estadual e Federal trabalham junto a outros órgãos para orientar motoristas, informar rotas de desvio e liberar as pistas.

O acesso a Santa Maria está interrompido devido a dois pontos de bloqueio na BR 392 (São Sepé e Santa Maria). Para quem sai de Porto Alegre com destino à cidade, a Polícia Rodoviária Federal orienta os motoristas que façam o deslocamento por Pelotas x Bagé x Dom Pedrito x Rosário do Sul x Santa Maria.

Na ERS-122, km 115, o trecho está bloqueado desde o final da manhã desta quarta-feira. Houve deslizamento no km 103, que atingiu um veículo que estava parado. Os motoristas estão sendo orientados para retornarem a Antônio Prado para evitar novas ocorrências. Não há registro de feridos, apenas danos materiais. A CSG deslocou equipe de obras e ambulância para atendimento.

PRF/DIVULGAÇÃO/JC

Rodovia federal está totalmente bloqueada no km 132

Marinha envia ajuda a municípios atingidos pelas enchentes

Em razão das fortes chuvas que atingem o Rio Grande do Sul nos últimos dias, a Marinha do Brasil, por meio da Capitania Fluvial de Porto Alegre (CFPA), enviou ainda na noite desta terça-feira, equipes, duas embarcações e duas viaturas para a região de Roca Sales, Lajeado e Marques de Sousa e para a cidade de Candelária.

O objetivo desse auxílio é o de prestar apoio às ações de Defesa Civil do Estado e à equipe do Corpo de Bombeiros, realizando o resgate de pessoas que estão ilhadas na região. Além disso, foram destinadas duas aeronaves com a finalidade de prestar ajudar à população, em conjunto com as autoridades locais.

A Marinha se disponibiliza pelos telefones 185 (número para emergências náuticas e pedidos de auxílio) e (51) 3108-3255 (diretamente com a CFPA para outros assuntos, inclusive denúncias), ou ainda, pelo email: cfpa.secom@marinha.mil.br.

geral

Meteorologia indica mais chuva no Rio Grande do Sul

Metsul aponta acumulados de 300 mm e 500 mm no Centro e Nordeste

PREFEITURA DE TAQUARA/DIVULGAÇÃO/JC

Projeções sugerem um "cenário dramático", com altas precipitações em regiões castigadas, como Taquara

/ CLIMA

A situação que já é delicada no território gaúcho, com chuvas intensas, deve piorar, alerta a Metsul Meteorologia. Segundo o serviço, as mais recentes projeções de chuva dos modelos numéricos, atualizadas no começo desta quarta-feira, "sugerem um cenário dramático para o Rio Grande do Sul", com acumulados extremamente altos de precipitação nas regiões mais castigadas por cheias e inundações, o que provocará uma situação de desastre de grandes proporções no Estado.

A Metsul aponta acumulados de chuva nos últimos cinco dias entre 300 mm e 500 mm em municípios do Centro e do Nordeste. As regiões aparecem nos modelos de previsão do tempo globais e de alta resolução com precipitação de 150 mm a 300 mm no restante desta semana e no fim de semana.

"Enfatizamos que o quadro já grave deve partir para uma situação de gravidade extrema. O número de municípios em situação de emergência deve ser por demais elevado e muitos devem recorrer ao decreto de calamidade pública", sinaliza a direção da Metsul. "O cenário é extremamente grave porque a instabilidade não vai deixar o Rio Grande do Sul tão cedo", acrescenta o serviço, em nota.

A condição climática é influenciada por uma grande massa de ar seco e quente persistente, que gera bloqueio atmosférico no Centro do Brasil e que faz com que a umidade amazônica seja canalizada por áreas do interior da América do Sul, em direção ao Sul até o Rio Grande do Sul e o Uruguai.

A Metsul explica que o ar úmido e instável vai seguir atuando no Sul, mesmo com a chegada de uma frente fria nesta quinta-feira. A nova frente não vai conseguir romper o bloqueio, alerta o serviço. O ar mais quente começa a retornar no final da semana, mantendo a instabilidade, acrescenta a equipe de meteorologistas.

Este ambiente é explicado pelo avanço do ar quente tropical para o Sul, que forma uma combinação explosiva de umidade abundante com atmosfera muito aquecida, "o que forma sucessivamente fortes a intensas áreas de instabilidade com volumes de chuva excessivos e temporais isolados com granizo e vendavais".

"É absolutamente desolador ver o que está ocorrendo e saber que ainda vai piorar muito com base nos dados dos modelos, que foram muito precisos em indicar vários dias antes que o Rio Grande do Sul seria assolado por um episódio de chuva extraordinário", conclui a Metsul.

As áreas de chuva excessiva a extrema são justamente as regiões mais afetadas por inundações, como o Centro, os Vales, a Grande Porto Alegre e a Serra, onde nascem os rios que descem para os Vales, como Caí, Paranhana e Taquari.

Nível do Lago Guaíba está subindo gradativamente

/ CLIMA

A Defesa Civil de Porto Alegre informa que as águas do Guaíba estão subindo gradativamente. A análise realizada na manhã desta quarta-feira foi comprovada através da régua automática do nível das águas. Segundo a medição realizada no Cais Mauá, o Guaíba estava em 1,85m às 8h15min. A cota de alerta é acionada quando o nível chega a 2,50m e a de inundação em 3 m.

As autoridades estão monitorando atentamente e informam que até o momento não receberam chamados de moradores da região das Ilhas. Durante os próximos dias, haverá ronda no local para monitorar a situação.

A prefeitura de Porto Alegre também reforçou as suas ações a partir da noite de terça-feira, com orientação à população que reside nas áreas de risco para deslizamento. Durante esta quarta, moradores do Extremo Sul precisaram ser retirados de suas casas nos bairros Aberta dos Morros e Ponta Grossa.

Segundo a Defesa Civil do município, o número de chamados emergenciais registrados por meio do número 199 reduziu significativamente nas últimas horas. O alerta continua, uma vez que as chuvas continuam no Rio Grande do Sul.

Viagens intermunicipais são suspensas com bloqueios de estradas

/ ESTRADAS

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

As chuvas intermitentes que atingem o Rio Grande do Sul desde a segunda-feira impactam também na operação dos ônibus na Rodoviária de Porto Alegre, que ficou praticamente parada na manhã desta quarta-feira. Com várias estradas bloqueadas totalmente ou parcialmente, as viagens foram suspensas aos poucos.

De acordo com o gerente de operações da Rodoviária de Porto Alegre, Jorge Rosa, os horários dos ônibus, em função do mau tempo, foram sendo suspensos aos poucos devido às quedas de barreiras nas estradas gaúchas e isso foi se intensificando. "Hoje, nós estamos praticamente parados", relata. Por exemplo, quem quer ir para Santa Maria tem que fazer um trajeto que passa por Pelotas, o que representa aproximadamente 10 horas na estrada.

O gerente de operações informa que as pessoas que compraram bilhetes com antecedência podem ficar tranquilas porque será feito o ressarcimento desses valores ou a troca da viagem daqueles que quiserem. Ele diz que são pouquíssimas as cidades com linhas de ônibus funcionando no momento. Rosa explica que a rodoviária funciona 24 horas e os serviços de encomendas e de guardar bagagens estão funcionando. "O maior transtorno é dos passageiros. Esta é a terceira vez que a rodoviária para as suas atividades. A última vez, não faz nem oito meses", acrescenta.

TÂNIA MEINERZ/JC

Rodoviária da Capital ficou praticamente parada neste 1º de maio

Autoridades pedem que as pessoas só viajem em caso de necessidade

"Viaje somente em caso de extrema necessidade." Esta é a orientação dada pelas autoridades neste momento no Rio Grande do Sul por conta dos estragos gerados pelo mau tempo no Estado. Diversas rodovias estão com bloqueio total ou parcial causados pelas chuvas.

De acordo com o coronel Rogério Pereira Martins, comandante do Comando Rodoviário da Brigada Militar CRBM), neste momento, o que se observa em muitos locais são bloqueios totais e parciais das estradas, com muita água sobre as pistas de rodagem. Em algumas regiões, há perigo de deslizamento de terras, o que gera risco de morte.

Segundo o coronel, também há o registro de veículos com panes mecânicas nas estradas, cabeceiras de pontes que foram levadas pelas águas, postes de energia elétrica caídos sobre a pista e que aguardam a remoção e muitas árvores caídas.

"Então, a nossa orientação é para todos os cidadãos é de que somente circulem nas rodovias havendo extrema necessidade. Caso contrário, as pessoas devem retardar os seus compromissos. Podem surgir novos bloqueios a qualquer momento", salienta.

O coronel explica que até as rotas que estavam sendo utilizadas como alternativas já estão apresentando bloqueios pela intensidade das chuvas. "Muitas rotas estão obstruídas, nós temos regiões, por exemplo, como Bom Princípio, Feliz e São Vendelino que praticamente não tem mais acesso", informa.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

ACBF - O ônibus que transportava a delegação da equipe de futsal de Carlos Barbosa ficou presa em um bloqueio na BR-470, na Serra do Rio das Antas, em Veranópolis, na manhã desta quarta-feira. O time foi pego de surpresa pelo deslizamento de uma ribanceira. O time retornava da cidade de Francisco Beltrão, no Paraná, onde empatou em 2 a 2 com a equipe do Marreco, pela Liga Nacional de Futsal.

Futebol feminino - A CBF confirmou o adiamento das partidas do Inter pelo Brasileirão, contra o São Paulo, e pelo Brasileiro sub-20, contra o Goiás. A entidade informou que não há possibilidade de realizar os jogos devido ao cenário climático no Estado. As novas datas serão definidas e divulgadas nos próximos dias.

Copa do Brasil - Fechando as partidas de ida da 3ª fase, enfrentam-se nesta quinta feira, às 19h, Botafogo x Vitória. Às 19h30min, tem Águia de Marabá-PA x São Paulo; Às 20h30min, jogam CRB-AL x Ceará. E, às 21h30min, se enfrentam Palmeiras x Botafogo-SP e Goiás x Cuiabá.

Liga dos Campeões - Foram realizados na Alemanha os jogos de ida das semifinais. Na terça-feira, Bayern e Real Madrid empataram em 2 a 2, na Allianz Arena, em Munique. Vinicius Jr. marcou duas vezes para os espanhóis, enquanto Leroy Sané e Harry Kane fizeram os gols dos alemães. Do outro lado da chave, Borussia Dortmund e PSG se encontraram nesta quarta-feira, no Signal Iduna Park, em Dortmund, e a equipe alemã venceu os franceses por 1 a 0, com gol de Füllkrug.

Fórmula 1 - A Red Bull anunciou a saída do projetista Adrian Newey após 19 anos na equipe. Considerado um gênio da aerodinâmica, ele é responsável pelos projetos dos carros campeões da equipe austríaca, incluindo o do atual tricampeão Max Verstappen. O projetista inglês de 65 anos estaria insatisfeito com as disputas de poder nos bastidores. O engenheiro é alvo antigo da Ferrari e com sua liberação, seu destino pode ser a equipe italiana.

Paris 2024 - O Brasil definiu mais dois representantes nas Olimpíadas. A dupla André e George conquistou a vaga no vôlei de praia com a desistência de Pedro Solberg e Guto da disputa do Elite 16 de Brasília. Eles vem de bons resultados no Circuito Mundial desde o ano passado, com dois ouros, duas pratas e um bronze. Esta será a primeira participação olímpica na carreira dos atletas.

Fortes chuvas no Estado alteram planejamento do Inter para maio

Colorado se prepara para sequência pesada de nove jogos em 25 dias por três competições

/ INTER

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Após o adiamento da partida de ida da terceira fase da Copa do Brasil, contra o Juventude, que deveria acontecer na quarta-feira, no Beira-Rio, o Inter teve que se adequar às mudanças para os próximos compromissos. A transferência do jogo modificou o cronograma de viagens, treinamentos e apertou ainda mais o calendário colorado no mês de maio. A notícia positiva é que o tempo extra para trabalhar nesta semana pode devolver Alan Patrick e Valencia para os gramados.

Por conta do temporal que atingiu o Estado nessa semana, a CBF remarcou o jogo pela Copa do Brasil para o dia 10 de maio. A entidade informou em nota que "as intensas chuvas, com um índice pluviométrico de 300mm, tornaram inviável a realização do evento esportivo por motivo de força maior". O clube informou que os ingressos adquiridos para a partida pelo portal Mundo Colorado serão cancelados e os valores estornados em até 48h. Os torcedores que compraram o ingresso fisicamente podem pedir reembolso a partir desta quinta-feira, das 10h às 18h na bilheteria do clube.

A alteração implica em uma maratona, com nove partidas a serem disputadas em 25 dias, com um espaço de três dias entre os jogos. Serão quatro pelo Brasileirão, três pela Sul-Americana e as duas pela Copa do Brasil. Neste período, o Inter terá viagens difíceis, como para a Bolívia, no dia 7, contra o Real Tomayapo e três dias depois já volta a campo para enfrentar o Juventude duas vezes no Beira-Rio, na sexta-feira e na segunda-feira.

A sequência colorada começa neste sábado, contra o Cruzeiro, no Mineirão, pela 5ª rodada do Brasileirão. A pausa trouxe pontos positivos para o técnico Eduardo Coudet. Relacionados, mas fora da escalação prévia para o jogo diante do Juventude, Alan Patrick e Valencia treinaram normalmente nesta quarta-feira no CT Parque Gigante e ganharam mais tempo de preparação.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Com mudança no calendário, Valencia pode retornar ao time no sábado

Alan Patrick se machucou durante a partida contra o Real Tomayapo, pela Sul-Americana. O camisa 10 teve uma lesão na coxa esquerda e ficou de fora das últimas partidas. Já o equatoriano se recupera de uma lesão no tornozelo. Ele sentiu dores durante o Gre-Nal 441, mas seguiu na equipe, o que agravou a lesão. O camisa 13 completou um mês fora de combate. O retorno de ambos na viagem para Minas Gerais não é garantida, mas em breve os atletas devem voltar ao time.

As fortes chuvas também influenciam no cotidiano do clube. O Inter segue alerta sobre a possível cheia do Guaíba, já que no ano passado o Parque Gigante foi tomado pelas águas nas enchentes que ocorreram entre os meses de setembro e novembro. Caso o CT volte a ser invadido pelo Guaíba, o Beira-Rio será utilizado para os treinamentos, o que pode prejudicar o gramado do estádio, que passa por reformas.

Sequência de jogos preocupa Portaluppi para o restante do ano

/ GRÊMIO

Mesmo sem muito brilho, o Grêmio volta de Ponta Grossa com grandes chances de classificação às oitavas de final da Copa do Brasil, após o empate sem gols com o Operário-PR, na terça-feira. Se a partida não foi tecnicamente positiva, os gremistas valorizaram o resultado por conta das condições da equipe que foi ao Paraná. Vindo de três partidas fora de casa em sete dias, e com uma série de lesões, a equipe de Renato Portaluppi lamenta o acúmulo de jogos e aponta a sequência difícil como o responsável pela oscilação na temporada.

Em 14 dias, o Grêmio entrou em campo cinco vezes. O Tricolor vem de três vitórias, uma derrota e um empate, com o resultado mais importante da sequência sendo o triunfo contra o Estudiantes, pela Libertadores. A partida na Argentina exigiu física e mentalmente da equipe, já que atuou boa parte do segundo tempo com um a menos. O impacto da maratona de jogos foi sentido contra o Bahia, onde os atletas estiveram muito abaixo do rendimento esperado. Contra o Operário, o cenário foi o mesmo.

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA/JC

Com tantos desfalques, Portaluppi não repete escalação há cinco jogos

Portaluppi tentou modificar a equipe nos últimos jogos para vencer o cansaço, mas esbarrou na falta de entrosamento. Apenas Villasanti foi titular em todas as partidas neste período. O resto do elenco rodou, mas a profundidade do plantel também é um problema, já que o técnico não conta com vários jogadores lesionados, principalmente na defesa.

Para piorar a lista de ausências, o zagueiro Gustavo Martins saiu de campo ainda no primeiro tempo no Paraná com uma lesão muscular e deve ficar de fora dos gramados pelas próximas semanas.

Para a partida de domingo, contra o Criciúma, pela 5ª rodada do Brasileiro, o Grêmio terá nove desfalques confirmados: Geromel, Gustavo Martins, Reinaldo e Mayk, Pavon, André Henrique e Jhonata Robert - todos por lesão. Diego Costa e Nathan Fernandes foram expulsos contra o Bahia e estão suspensos. A tendência é que o Tricolor entre em campo com uma equipe bem modificada, aumentando a sequência de partidas sem repetir escalação.

O Tricolor volta aos treinamentos na tarde desta quinta-feira, pensando no confronto pelo Brasileirão, mas também projetando a 4ª rodada da Libertadores na próxima quarta-feira, contra o Huachipato, no Chile.

O jogo pela competição continental é considerado uma decisão, o que deve fazer com que Portaluppi preserve seus principais jogadores contra o Criciúma.

Panorama

SALA REDENÇÃO/DIVULGAÇÃO/JC

Mosta na Sala Redenção estará em cartaz de 2 a 29 de maio

A cidade como protagonista

Apresentando filmes em formato de documentário, ficção e ensaísticos, a mostra *A Imagem no Espaço* traz a perspectiva da cidade como protagonista. Em cartaz do dia 2 a 29 de maio, as sessões acontecem às 16h e às 19h na Sala Redenção (rua Eng. Luiz Englert, 333). A entrada é franca. Com produções de diferentes cidades brasileiras como Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, a mostra busca pensar os modos de vida e as formas de ocupação e circulação dos espaços públicos. Para uma reflexão mais profunda, a mostra ainda apresenta nove exibições seguidas de conversa com os realizadores das obras, sempre no horário das 19h. A mostra de filmes *A Imagem no Espaço* integra o projeto de mesmo nome, organizado pelo Programa de Pós-graduação em Educação e Programa de Alfabetização Audiovisual da Faculdade de Educação da Ufrgs, e conta com outras atividades voltadas a debater o cinema em paralelo com a cidade e a educação. Confira a programação completa nos sites da Sala Redenção e do JC.

Martin Pizzarelli e pianista sul-coreana

Com o projeto *What a Wonderful World Tour 2024*, o baixista norte-americano Martin Pizzarelli retorna a Porto Alegre com seu trio para duas apresentações no Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373), na sexta-feira e sábado, às 21h. Ingressos antecipados disponíveis pelo Sympla, a partir de R$ 50,00. Pizzarelli e o cantor e guitarrista Rico Baldacci contam com uma presença feminina nos palcos este ano: a pianista sul-coreana Hyuna Park passa a completar o trio. Para as apresentações, eles prometem uma mistura de Swing Jazz, Pop e Bossa Nova, com sucessos como *What a Wonderful World*, *Close to You* e *I Wish*.

Livros de artista de Airton Cattani

O arquiteto e professor Airton Cattani lançará, nesta quinta-feira, dois livros de artista. *12 Visões do Paraíso* e *Quantas alegrias ou tristezas podem estar por trás de duas simples palavras* são da editora Marcavisual e fomentam uma discussão sobre o vazio e o nada. O evento ocorrerá no Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luís Englert, 333), às 19h.
Airton Cattani é nascido em Garibaldi/RS e é arquiteto e professor titular do Curso de Design da Ufrgs. É autor de obras premiadas como *Poema das quatro palavras* e *40 microcontos experimentais*, que levou o Prêmio Jabuti em 2011. Produzidos de modo artesanal com papéis e acabamentos especiais, os dois livros possuem tiragens limitadas, de 45 e 150 exemplares, respectivamente.
O lançamento terá a participação especial do pianista e professor da Ufrgs Francisco Marshall, que executará a obra *4'33"* (1952), de John Cage.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

Base do Brasil na Antártida
Vítimas de tirania
Seleção feita em escolinhas de futebol
Equipamento de filmagens externas
Formulário usado no serviço público
Cada unidade em uma relação (p. ext.)
Metal usado no aço inoxidável
Barco à vela
Status de qualquer empresa, segundo o Código Civil
Amado de Julieta (Teat.)
Partido político de Dilma Rousseff
Mapa, em inglês
(?) Rosa, atriz
Órgão estudantil
"A fé (?) montanhas" (dito)
A pessoa amada
Cobalto (símbolo)
(?)-Zero, personagem de "Mortal Kombat"
(?) Valverde, atriz
Informações úteis (pop.)
Escasso
Medida de energia (Fís.)
(?)-desemprego, benefício trabalhista
A fisga de pesca, por seu feitio
Colocar
(?) sorte, recado no fim de provas
São Bento do (?), cidade de PE
Botequim
Afirmação da pessoa convicta
Saudação informal
Medida inglesa de comprimento equivalente a 91,44 cm
Motivo; pretexto
(?) e Castanha, dupla de embolada
O mais velho de uma turma
Adubar; estercar
Classe gramatical de "uns"
Grito do lutador de artes marciais
Portal típico localizado na entrada dos templos japoneses
Oersted (símbolo)
(?) e crua: sem disfarces (a verdade)
Papai, em inglês
Gogó da (?), antigo símbolo de Maceió
Que se repete muitas vezes
Consoante enfatizada pelo alemão
Segundo lado dos antigos LPs
Esquema esportivo
1.200, em romanos
Arma indígena de sopro

BANCO 3/dad — ema — map — una. 5/jarda. 9/oprimidos. 10/fertilizar — pontiaguda. 27

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Plutão retrógrado aponta para uma revisão dos caminhos profissionais e do modo como assume as responsabilidades diante do mundo. Aliás, muito mais está se renovando.

Touro: Plutão indica que sua filosofia de vida está em transformação, já há algum tempo. Mas agora é preciso voltar atrás num caminho equivocado que você tomou. Refaça o caminho.

Gêmeos: Há situações a serem eliminadas ou expurgadas em sua vida; o que é sempre difícil. Contudo, agora começa a ser imprescindível. Ou o preço a ser pago irá subir bastante.

Câncer: A transformação plutoniana ocorre no âmbito das uniões e alianças. É tempo de aprender mais um pouco sobre estar ao lado das pessoas com quem divide sua vida.

Leão: Plutão indica mudança profunda no ambiente de trabalho e nos cuidados com seus hábitos físicos. Os estudos e a melhor preparação para o trabalho estão favorecidos.

Virgem: Plutão indica mudanças lentas e profundas em seus sentimentos. Mais uma vez, deixe que se vão os velhos padrões já desgastados, dando lugar a sentimentos novos.

Libra: Plutão aponta para transformações necessárias no lar e no ambiente familiar. Com paciência, identifique os pontos que não podem continuar mais os mesmos.

Escorpião: As palavras e os pensamentos estão em processo de transformação. Plutão aponta a necessidade de mudar algo na maneira que você tem de se comunicar. Abra-se.

Sagitário: Plutão retrógrado indica o começo de uma fase de reconsiderar gestos e atitudes na vida financeira. Momento de rever os resultados e conquistas materiais que você pretende.

Capricórnio: Momento de transformação em sua identidade básica. É tempo de sentir o que está em desacordo com sua motivação essencial, e trabalhar para melhorar tal sintonia.

Aquário: Começa um período oportuno para se livrar de antigos medos e receios, enfrentando-os com coragem. Com vagar e esforço poderá construir um novo campo de liberdade.

Peixes: Plutão aponta para nova fase de transformação em seus sonhos de vida. Alguns projetos precisarão ser revistos. Veja quais caminhos são realmente possíveis para seu futuro.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

Um exército de um homem só tocando Pink Floyd

Mariana Reyes
mariana.reyes@jcrs.com.br

Nesta quinta-feira, o Ocidente será palco do show Mini Floyd, um projeto solo idealizado pelo artista João Ortácio e que tem o objetivo de proporcionar ao público uma noite de imersão pelos sons icônicos da banda Pink Floyd. O evento acontecerá a partir das 21h, com ingressos à venda pelo Sympla.

O repertório busca contemplar cada um dos álbuns da lendária banda britânica, desde os primórdios com Syd Barret, em *The Piper at The Gates of Dawn*, passando por *Animals*, *Dark Side of The Moon*, *Wish You Were Here*, até chegar ao grande sucesso da banda, *The Wall*.

O início do Mini Floyd se deu quando João Ortácio, ao tocar repertórios variados em bares de Porto Alegre, percebeu que o público reagia de uma maneira diferente quando tocava alguma música do Pink Floyd.

"As pessoas começavam a prestar mais atenção na música. Algumas até ficavam arrepiadas e emocionadas", relata.

Em uma das apresentações, o dono do Sola Craft Bar, Fabio Schmidt, sugeriu que o artista investisse em um show com as músicas da banda. "No momento eu pensei que se eu quisesse tocar Pink Floyd, eu precisaria de uma banda grande, e o retorno financeiro seria pouco", conta. Foi a partir disso que o músico se desafiou a construir um projeto solo.

Com a preocupação de soar como uma banda composta por várias pessoas, depois de muita pesquisa, Ortácio tornou-se íntimo de uma ferramenta que possibilitaria essa sensação para o público: o pedal. A partir dele, seria possível colocar efeitos na voz para simular o backing vocal e disparar trilhas semelhantes às da banda. "A minha banda inteira está dentro do pedalzinho", brinca.

O músico conta que a utilização de pedais também ajudaria a transformar o timbre do violão e da guitarra. "Com um instrumento só, eu posso tocar *Comfortably Numb* no violão e, na hora do solo, eu piso no pedal e faço o solo com um timbre bem próximo à guitarra de (David) Gilmour", exemplifica.

No show do Ocidente, Ortácio antecipa que será inaugurado um instrumento novo, aquisição recente ao seu arsenal. Consiste em um instrumento com corpo de violão e braço de guitarra, confeccionado por um amigo.

Além disso, para que a experiência fosse ainda mais imersiva, Ortácio criou projeções visuais inspiradas nos álbuns com a ajuda da Inteligência Artificial (IA). Excepcionalmente nesta quinta-feira, as projeções serão comandadas pelo produtor musical Fred Demin, com cenografia concebida pelo artista Valdir Antunes.

A trajetória de Ortácio na música começou quando ele ainda era pequeno e amigos da família se reuniam na sala de casa, em Rosário do Sul, para ensaiar músicas para festivais. Ele ainda não sabia que trabalharia com música, mas atualmente acredita que esse cenário tenha contribuído muito com a decisão que, mais pra frente, ele faria. "Eu fui aprender a tocar quando vim morar em Porto Alegre, aos 11 ou 12 anos. Depois disso, eu nunca mais parei", conta.

O músico relembra que foi a partir da irmã, Sabrina Ortácio, que o seu primeiro contato com a banda Pink Floyd aconteceu, durante os anos 1990, período da carreira em que ele estava criando a sua bagagem musical. "A minha irmã mais velha apareceu com o CD do álbum *The Wall*, e eu lembro que quando eu escutei pela primeira vez eu achei muito diferente, ainda mais por ser um álbum conceitual", relata.

A expectativa de Ortácio é que, mesmo em versões reduzidas em termos de instrumentação, as músicas se sobressaiam em seu potencial de encantar e emocionar, e que o público sinta o mesmo amor que ele sente por Pink Floyd. "É uma banda que te leva a outra realidade, e isso acontece quando eu toco também", garante o músico. "Quando eu vejo as pessoas na plateia, eu sinto que eu estou conectado com elas, e isso é maravilhoso. A música é um lugar que proporciona essas conexões."

ARQUIVO PESSOAL JOÃO ORTÁCIO/DIVULGAÇÃO/JC

Com o auxílio de violão adaptado e pedais, João Ortácio leva sua paixão pelo Pink Floyd ao Ocidente

Documentário sobre Verissimo propõe submersão em um tempo desacelerado

/ CINEMA

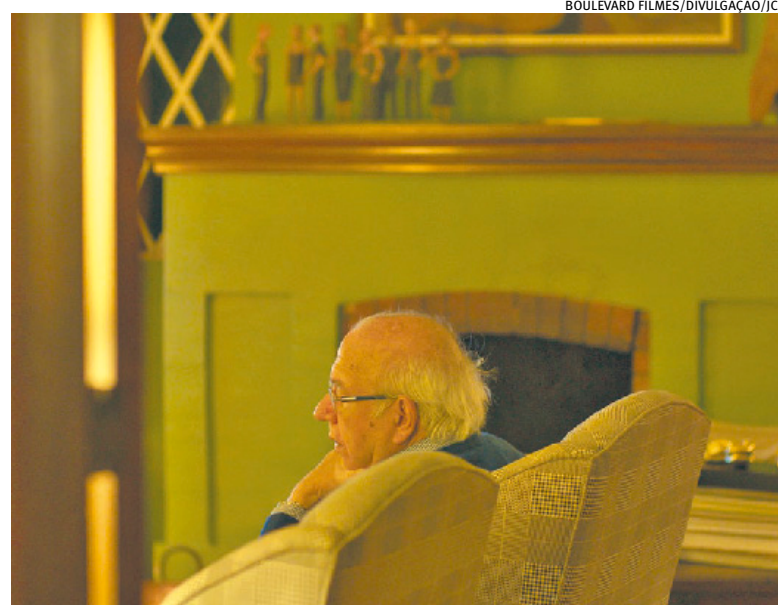
Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Em setembro de 2016, um dos nomes que personifica a cultura em Porto Alegre (e no Estado inteiro) completou 80 anos de vida. Notório pela confessa timidez, o escritor gaúcho Luis Fernando Verissimo tem como característica quase contraditória a incapacidade de dizer não – e foi nesse período de celebração de si mesmo e de seu legado que ele se tornou o centro do documentário *Verissimo*, de Angelo Defanti. O longa, que estreia em todo o País nesta quinta-feira, terá sessão comentada na Cinemateca Capitólio, às 19h30min, com a participação do diretor, da jornalista Fernanda Verissimo, filha do escritor, e do cineasta Jorge Furtado.

Mais do que um olhar respeitoso para o escritor, *Verissimo* propõe um mergulho no cotidiano dele, de sua família e da casa que une gerações. Enquanto o aniversário de 80 anos se aproxima, temos a chance não só de observar o reservado escritor em seu habitat natural, mas de submergir na aparente ausência de ação de um personagem pouco afeito arroubos, um espécie de tempo alterado bem diferente do que estamos acostumado quando sentamos na sala de cinema.

"Por mais que Verissimo seja um estagnado, ele é tão parado que se torna um excesso interessante, fascinante mesmo, especialmente porque há sempre muito acontecendo ao seu redor", explica Defanti.

No fim das contas, Verissimo é também (ou talvez acima de tudo) um olhar sobre as dinâmicas - ou, como Defanti descreve, o "inaudito" - de uma família. "Ainda que um deles seja hiper-introvertido e os outros muito extrovertidos, todos fazem funcionar. O que não é verbalizado é dito por presença. Em princípio, podem parecer mundos que não se casam, mas provam que o contrário, que na compreensão de parte a parte, na disponibilidade, também está amor."

BOULEVARD FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

Longa de Angelo Defanti acompanha cotidiano do escritor gaúcho

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 2 de maio de 2024

fechamento

IPE Saúde

A Federação RS (Santas Casas e Hospitais sem Fins Lucrativos), a Fehosul (Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Rio Grande do Sul) e o grupo de 18 hospitais de média e alta complexidade que prestam atendimentos ao IPE Saúde decidiram prorrogar a assistência aos usuários do plano. A medida será válida durante todo o período de enfrentamento dos graves problemas climáticos no Estado. Na segunda-feira, as instituições de saúde haviam decidido suspender os atendimentos.

Universo Pecuária

A segunda edição do Universo Pecuária foi remarcada para os dias 4 a 8 de junho, em Lavras do Sul. A nova data foi definida ontem pelos organizadores do evento, que ocorreria entre 7 e 11 de maio. A decisão de transferir a data foi tomada em função dos danos provocados pelas fortes chuvas nos últimos dias.

Santa Maria

O nível do Rio Ibicuí, onde é captada a água que abastece 70% de Santa Maria, subiu cerca de quatro metros na tarde de ontem, alagando o sistema de captação de água. Dessa forma, os motores param de funcionar, impossibilitando o bombeamento da água, afetando o abastecimento da cidade. Por enquanto, a Corsan está conseguindo captar água apenas da Barragem DNOS, responsável por 30% do abastecimento, realizando manobras na rede para que todos os bairros sejam abastecidos de forma alternada, até que seja possível normalizar o sistema.

Desoneração da folha

Entidades dos 17 setores afetados pela reoneração da folha de pagamento ainda apostam na política para pôr fim ao impasse sobre a prorrogação do benefício e esperam mudança de rota no Supremo Tribunal Federal (STF). As associações do setor produtivo dizem ter a expectativa de que haverá uma solução antes do dia 20 de maio, quando terão de recolher a contribuição previdenciária patronal.

EUA

O Comitê Federal de Mercado Aberto do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) decidiu manter a taxa de juros nos Estados Unidos. O comitê manteve a taxa dos Fed Funds em 5,25% a 5,50% ao ano, em comunicado divulgado nesta quarta-feira. A decisão foi unânime e está em linha com as expectativas do mercado financeiro. O Fed ainda manteve a taxa de juros paga sobre saldo de reserva em 5,4%, decisão que entra em vigor a partir de hoje, e a taxa de desconto ficou inalterada em 5,50% ao ano.

em foco

JEFF PACHOUD/AFP/JC

O prolífico romancista, memorialista e roteirista

Paul Auster,

que ganhou fama na década de 1980 com sua reanimação pós-moderna do romance noir e que resistiu para se tornar um dos escritores mais importantes de sua geração, morreu de complicações de câncer de pulmão em sua casa no Brooklyn, nos EUA, na terça-feira. Ele tinha 77 anos. Além de sua esposa, Auster deixa sua filha, Sophie Auster; a irmã, Janet Auster, e um neto.

Auster era frequentemente descrito como um "superstar literário" nos noticiários. O Times Literary Supplement, da Grã-Bretanha, certa vez o chamou de "um dos escritores mais espetacularmente inventivos dos EUA". Embora tenha nascido em Nova Jersey, ele se tornou ligado aos ritmos da cidade que adotou, uma espécie de personagem em grande parte de sua obra – especialmente no Brooklyn, onde se estabeleceu em 1980.

À medida que sua reputação crescia, Auster passou a ser visto como um guardião do rico passado literário do Brooklyn, bem como uma inspiração para uma nova geração de romancistas que se aglomeraram no bairro na década de 1990 e posteriormente. Sua carreira começou a decolar em 1982, com o livro de memórias "A invenção da solidão", uma reflexão assombrosa sobre seu relacionamento distante com o pai recentemente falecido. Seu primeiro romance, "Cidade de Vidro", foi rejeitado por 17 editoras antes de ser publicado por uma pequena editora na Califórnia em 1985. No Brasil, os seus livros são publicados pela Companhia das Letras. O livro se tornou a primeira parte de sua obra mais famosa, "A Trilogia de Nova York", três romances posteriormente reunidos em um único volume. Ele foi listado como um dos 25 romances mais importantes da cidade de Nova York dos últimos 100 anos em um resumo da T, a revista de estilo publicada pelo The New York Times.

Seus romances incluem obras aclamadas pela crítica: "Moon Palace" (O Palácio da Lua, de 1989), sobre a odisseia de um estudante universitário órfão que recebe uma herança de milhares de livros; "Leviathan" (Leviatã, de 1992), sobre um escritor que investiga a morte de um amigo que se explodiu enquanto construía uma bomba; "The Book of Illusions" (O Livro das Ilusões, de 2002), sobre um biógrafo que explora o misterioso desaparecimento de seu objeto de estudo. Seu último romance, "Baumgartner", foi lançado em 2023, totalizando 34 livros publicados, com tradução em 40 idiomas. *(Agência Estado)*

Sambista e intérprete do Carnaval de Porto Alegre, Cláudio Custódio dos Santos, o

Cláudio Barulho

morreu na noite de terça-feira aos 81 anos, em Porto Alegre, vítima de um atropelamento no bairro Restinga. Ao longo de sua trajetória, esteve ligado a diferentes agremiações da Capital, como Estado Maior da Restinga, Unidos da Vila Mapa e Imperadores do Samba. Por meio das redes sociais, a escola lamentou a passagem do artista: "Com extremo pesar, Imperadores do Samba lamenta o falecimento de Cláudio Barulho, talentoso e representativo intérprete. Ao longo de sua vida, encantou plateias em diversas casas de espetáculo, incluindo o Bar Batelão, do renomado Lupicínio Rodrigues, e o saudoso Clube da Saudade. Sua contribuição para o Carnaval de Porto Alegre foi inestimável, deixou sua marca, trazendo identidade para sua potente voz e conquistando campeonatos em diferentes Escolas." A União das Entidades Carnavalescas de Todos os Grupos e Abrangentes de Porto Alegre também lamentou a perda. "O samba e o Carnaval gaúcho estão de luto." Já a União das Escolas de Samba de Porto Alegre (Uespa), afirmou, em nota, que "o Carnaval de Porto Alegre se despede de mais um importante baluarte de sua história. Cláudio Barulho, eternizou sua voz interpretando sambas enredos". Nascido em 1942, Barulho começou como baterista amador, e integrou a Banda Militar do Exército.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

RIO GRANDE DO SUL

A instabilidade persiste sobre o território gaúcho e forma uma frente fria hoje. No turno da manhã a expectativa é de a chuva ocorrer com forte intensidade em municípios da Metade Sul e Oeste. Da tarde para a noite chove em praticamente todas as regiões. A projeção é de os maiores acumulados ficarem mais concentrados na faixa central desde a fronteira com a Argentina até o norte da Lagoa dos Patos. Nessas áreas poderá chover entre 100 mm e 150 mm em menos de 24 horas. Na fronteira com o Uruguai os acumulados não deverão passar de 40 mm.

19° 32°

PORTO ALEGRE

O tempo seguira chuvoso na capital gaúcha neste começo de maio. Pulsos de chuva forte poderão ocorrer novamente com risco de mais transtornos na Região Metropolitana. A chuva persiste nesta quinta, com maior intensidade na primeira metade do dia. Entre a sexta e o sábado poderá voltar a chover forte na Capital.

21° 24°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira
23° / 21°	19° / 17°	23° / 18°	25° / 20°	32° / 19°